

Relatório de Cumprimento do Objeto – Projeto Territórios Criativos

Apresentação

O presente relatório tem como objetivo registrar, descrever e refletir sobre as ações desenvolvidas ao longo do projeto Territórios Criativos, uma iniciativa voltada para o fortalecimento institucional, valorização das práticas culturais comunitárias e a promoção de redes colaborativas nos territórios de atuação. O projeto foi idealizado com o propósito de mapear, reconhecer e dar visibilidade às instituições culturais de base comunitária, acolhendo seus saberes, práticas e vínculos com os contextos locais.

Desenvolvido em duas etapas, o projeto procurou estabelecer uma ponte entre o reconhecimento do território e a construção de ferramentas para a autonomia e visibilidade das instituições participantes.

Etapa 1 – Mapeamento das Instituições e Regionais

A primeira etapa do projeto foi dedicada ao mapeamento das instituições baseado nos contatos iniciais obtidos a partir da leitura dos editais públicos dos anos de 2018 a 2024. O levantamento foi realizado de forma sistemática, visando compreender as características sociais, culturais e operacionais de cada grupo ou entidade.

Além da identificação geográfica, foi também observado o papel social que essas instituições desempenham nas comunidades em que estão inseridas, muitas vezes atuando como espaços de acolhimento, formação, expressão artística e fortalecimento da identidade local.

Através desse mapeamento, foi possível traçar um panorama diverso, composto por organizações com diferentes histórias, atuações e desafios, mas todas com um ponto em comum: o compromisso com o desenvolvimento cultural de base e o fortalecimento do tecido comunitário.

A metodologia utilizada para o mapeamento das entidades e expressões culturais do município de Contagem foi cuidadosamente elaborada para garantir uma abordagem abrangente e inclusiva. As etapas do processo incluíram:

- Pesquisa Documental: Esta fase envolveu um levantamento minucioso de informações através da análise dos 47 editais relacionados à cultura disponíveis na plataforma Prosas, abrangendo o período de 2018 a 2024 como já mencionado. A pesquisa documental permitiu identificar as iniciativas culturais já apoiadas, as áreas prioritárias de investimento e as manifestações culturais que receberam destaque ao longo dos anos. Essa análise forneceu uma base sólida para entender o panorama cultural atual de Contagem e as políticas que têm sido implementadas para promover a cultura local.
- Entrevistas: Para aprofundar a compreensão das práticas culturais, foram realizadas entrevistas com gestores culturais, artistas, representantes de entidades e membros de coletivos. As entrevistas foram estruturadas, permitindo que os entrevistados compartilhassem suas experiências e visões, bem como proporcionando a identificação de dificuldades enfrentadas e oportunidades disponíveis, dentro do cenário cultural de Contagem.
- Questionários: A aplicação de questionários, tanto online quanto presenciais, foi uma estratégia fundamental para coletar dados quantitativos sobre as entidades culturais. Os questionários abordaram aspectos como atividades realizadas, perfil do público-alvo, áreas de atuação, estrutura organizacional e desafios enfrentados.
- Observação Participativa: A participação em eventos culturais locais foi uma etapa essencial da metodologia, permitindo observar diretamente as práticas culturais em ação. Ao estar presente em festivais, apresentações artísticas e outras atividades, a equipe de mapeamento pôde registrar comportamentos, interações e dinâmicas sociais que não seriam capturados apenas por meio de entrevistas ou questionários. Essa observação proporcionou uma compreensão mais profunda da vivência cultural dos cidadãos e das interações que ocorrem dentro desses contextos.

Resultados Obtidos

O mapeamento resultou na identificação de diversas entidades e expressões culturais em Contagem. Os principais resultados incluem:

Entidades Culturais Mapeadas: Por meio dos editais, foram identificadas mais de 400 entidades culturais, abrangendo grupos de dança, teatro, música, artesanato, grupos tradicionais, entre outros. Durante o processo de cadastramento, foram realizados 448 registros. Importante destacar que do total de registros do banco de dados, 125 entidades e demais iniciativas culturais efetivamente realizaram o cadastramento seja ele junto a equipe de pesquisadoras, seja com acesso direto ao link.

Dessa forma 323 informações foram coletadas por meio dos editais e não foi possível confirmar as informações preliminares bem como completar as que consta no formulário.

Análise de Dados

A análise dos dados coletados durante o mapeamento evidenciou que a cultura em Contagem é, de fato, rica e diversificada, refletindo uma ampla gama de expressões artísticas e culturais que envolvem diferentes segmentos da população. No entanto, essa riqueza cultural é acompanhada de desafios significativos que comprometem o potencial pleno dessas manifestações.

Um dos principais achados da pesquisa foi a constatação de que muitas entidades culturais operam de maneira autônoma e informal. Essa autonomia, embora demonstre a força do engajamento comunitário e a capacidade de mobilização dos grupos locais, também implica em uma vulnerabilidade considerável. As entidades frequentemente dependem do apoio informal da comunidade, de parcerias pontuais e dos esforços individuais de seus membros para se manterem ativas. Essa dinâmica pode gerar incertezas quanto à sustentabilidade das iniciativas culturais, dificultando a continuidade dos projetos ao longo do tempo.

Além disso, o levantamento apontou para um desafio crítico: o desconhecimento e a desqualificação do corpo diretivo das entidades culturais na elaboração de projetos competitivos para editais de cultura. Muitos gestores e artistas não possuem formação ou experiência suficientes para elaborar propostas que atendam aos critérios exigidos por editais públicos, o que limita suas chances de conseguir financiamento. Essa falta de capacitação técnica não apenas impede o acesso aos recursos disponíveis, mas também resulta em uma subutilização do potencial criativo e inovador que essas entidades poderiam oferecer.

A partir dessas observações, ficou claro que a falta de recursos financeiros é um fator limitante significativo para o fortalecimento da cultura local. Sem um suporte financeiro adequado, as entidades têm dificuldade em investir em infraestrutura, formação, divulgação e na realização de atividades culturais regulares.

Portanto, a análise revela não apenas os desafios enfrentados pelas entidades culturais em Contagem, mas também a necessidade urgente de políticas públicas que incentivem a formação e capacitação dos gestores culturais, promovam o acesso a recursos financeiros e fortaleçam as redes de colaboração entre as diversas iniciativas culturais. É fundamental criar um ambiente propício à valorização da cultura local, garantindo que as vozes da comunidade sejam ouvidas e respeitadas.

Fontes de Comprovação:

Registros fotográficos e gráficos mapeamento



Mapeamento Regional Ressaca – Céu das Artes



Mapeamento Centro Espírita – Regional Vargem das Flores



Mapeamento Centro Espírita – Regional Vargem das Flores



Mapeamento Coletivo Rap da Jabu – Regional Sede



Mapeamento Igreja São Gonçalo – Regional Sede



Mapeamento Associação dos Deficientes – Regional Sede



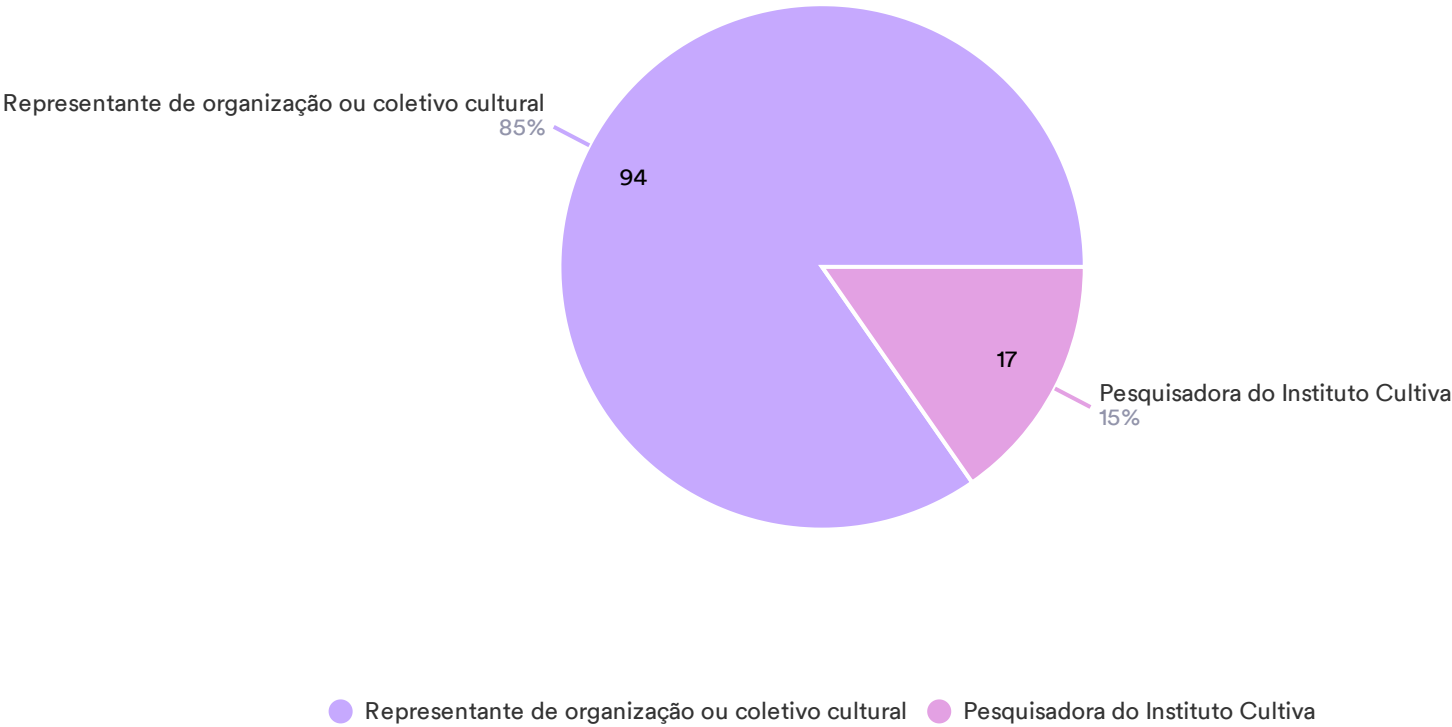
Mapeamento Coletivo Segunda Rap – Regional Eldorado

Territórios Criativos

Contagem

0. Quem está preenchendo este formulário?

111 Responses



1. Nome da Entidade/Coletivo

114 Responses

Data	Responses
Wesley Santos Rocha	4
Alberto Tadeu Moreira dos Santos	2
Daniel Marcio	1
Maycon Teles de Oliveira	1
Breno junio ferreira	1
ROADSTAR BANDA MG	1
Capoeira	1
Danilo Reis Miranda	1
Other entries	102

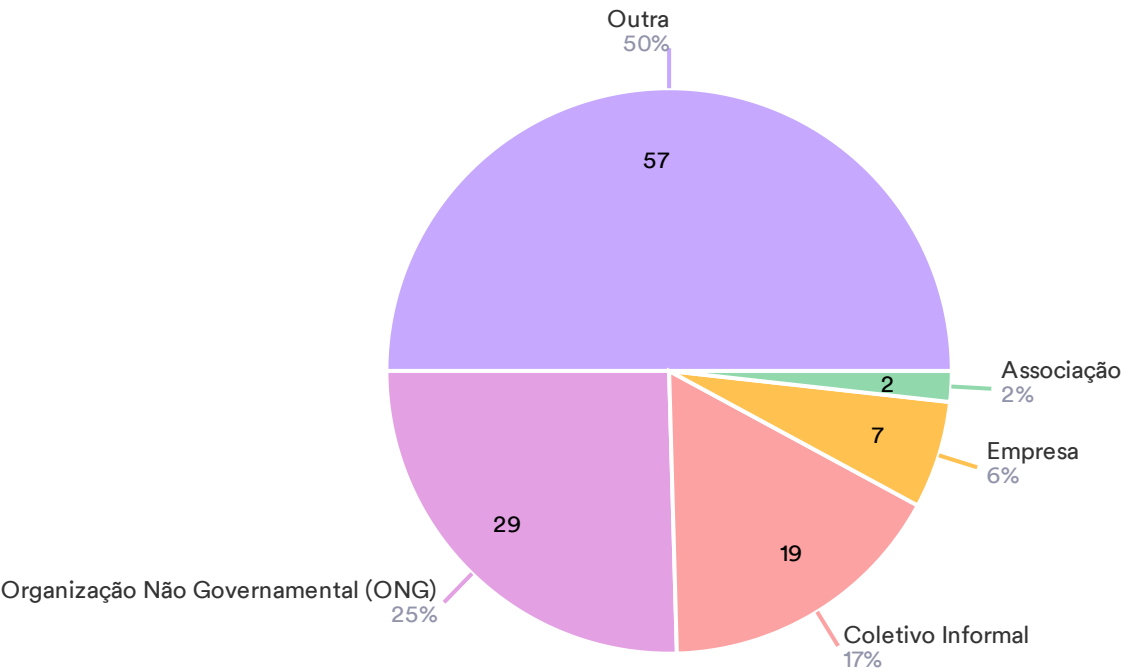
2. Nome Fantasia (se houver) - em caso negativo aponte NÃO

114 Responses

Data	Responses
Não	50
-	24
NÃO	14
Tellus FotoArte	1
não	1
JAMAICONTAGEM	1
ROADSTAR BANDA MG	1
Ubuntucapoeira: Promovendo Saúde e Bem-Estar na Terceira Idade	1
Other entries	21

3. Tipo de Entidade

114 Responses



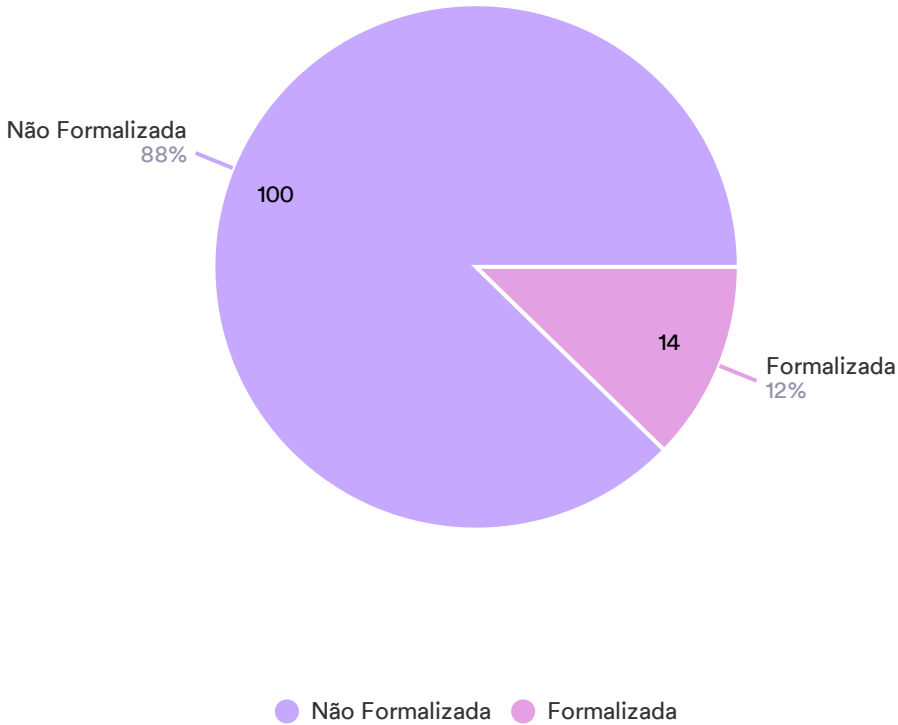
3.1 - Qual tipo?

57 Responses

Data	Responses
Pessoa Física	35
P. FISICA	12
Dados obtidos do edital, não há informação a respeito.	5
Agente Cultural	1
Artista	1
Músico/produtor musical	1
MEI	1
EDITAL CULTURAL	1

4. Situação Jurídica

114 Responses



4.1 - CNPJ

14 Responses

Data	Responses
35400759000146	1
06329045000190	1
42424579000160	1
27367082000163	1
38431777000183	1
18773232000148	1
23381404000178	1
44698024000131	1
Other entries	6

4.2 - Inscrição Municipal

14 Responses

Data	Responses
000	4
00	3
0	2
72071541	1
72078108	1
72069866	1
72144025	1
72159284	1

4.3 - Inscrição Estadual

14 Responses

Data	Responses
000	7
0	3
00	3
0000	1

4.4 - Data de Fundação

14 Responses

Data	Responses
01-03-2025	5
29-08-2013	1
30-09-2015	1
18-03-2021	1
15-02-2015	1
24-04-2013	1
06-08-2021	1
13-08-2020	1
Other entries	2

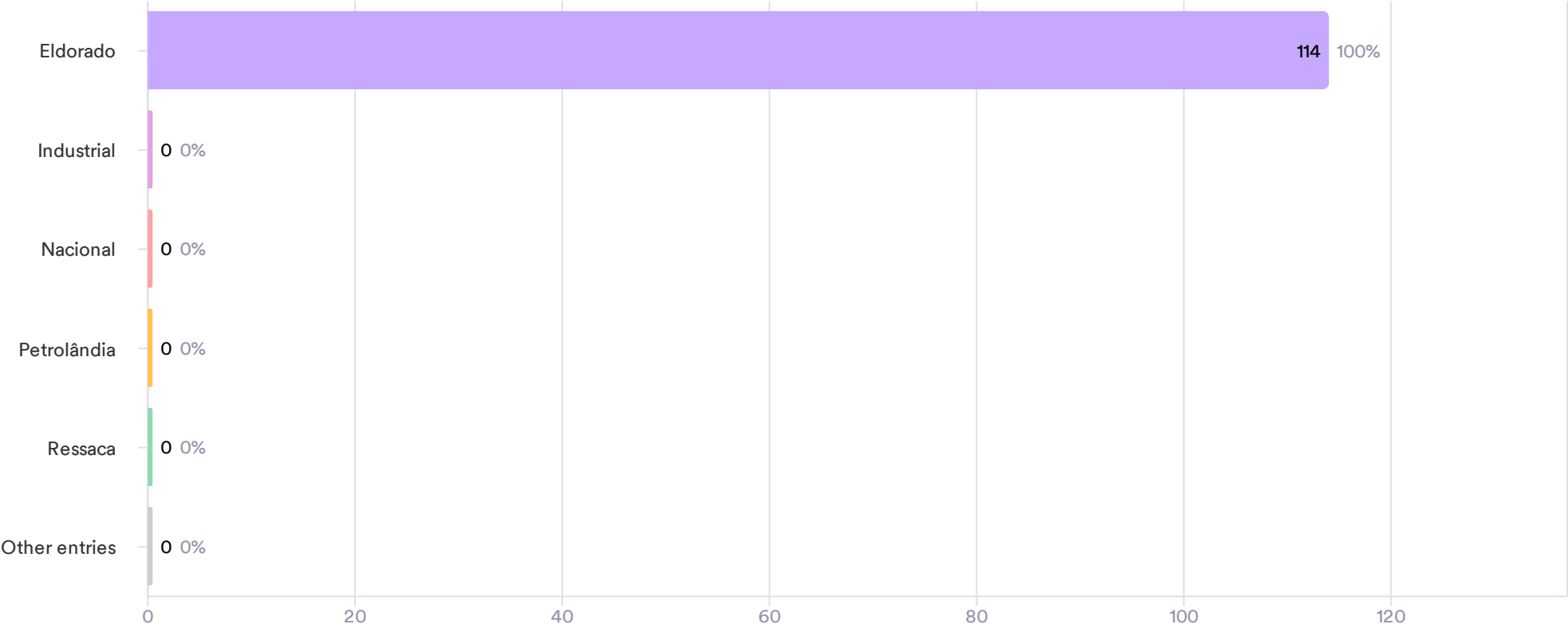
5 - Endereço Completo

114 Responses

Data	Responses
Av. Tapajós 3365, Nova Badem, Betim, Minas Gerais, 32676255	4
Rua Ibertioga 206, Darcy Vargas, Contagem, MG, 32372-190	2
Rua Treze de Maio, 276, caixa 01, 276, Minas Gerais, 32371085	2
Rua das Acácias, 521, Eldorado, Contagem, MG, 32310370	2
Rua Bragança n 332, Bairro Santa Cruz Industrial, Contagem, MG, 32340-510	1
Rua felisberta Francisca de carvalho número 319, 201, Bairro da glória, Contagem, Minas Gerais, 32340050	1
Rio Sacramento, 394, Contagem, MG, 32280470	1
Rua bernardo monteiro, Santa edwiges, Contagem, Minas Gerais, 32040250	1
Other entries	100

5.1 - Regional que pertence

114 Responses



5.2 - Telefone de contato da instituição

114 Responses

Data	Responses
(31) 97302-9977	4
(31) 99687-4142	3
(31) 98888-2865	3
(31) 99686-3985	2
(31) 99946-9996	2
(31) 99261-3223	2
(31) 99206-5471	2
(31) 99711-8463	2
Other entries	94

5.3 - E-mail

114 Responses

Data	Responses
mkt.wesley@gmail.com	4
segundarap@gmail.com	2
viralatagrafite@gmail.com	2
gravadorabbi@hotmail.com	2
sergiomartinss@yahoo.com.br	2
casuloregistromagico@gmail.com	1
tellusfotografia@gmail.com	1
brenojunio118@gmail.com	1
Other entries	99

Instagram

53 Responses

Data	Responses
@wessroka	4
https://www.instagram.com/tellusfotoarte/	1
https://www.instagram.com/nobre.r4j?igsh=NmJseW9keGtleXc3	1
@roadstarbandamg	1
Professor flamingo	1
https://www.instagram.com/kajesoares/	1
https://instagram.com/natalinobarbosadocouto?igshid=YmMyMTA2M2Y=	1
https://www.instagram.com/djparanOia/	1
Other entries	42

FaceBook

29 Responses

Data	Responses
não	4
https://www.facebook.com/breno.junio.319?mibextid=ZbWKwL	1
https://www.facebook.com/natalino.barbosa.566	1
https://www.facebook.com/balaidgato	1
https://www.facebook.com/riquenegraotiowilsom/,	1
www.facebook.com/marcos.antoniodejesus.96/	1
https://www.facebook.com/profile.php?id=100002980219187,	1
"https://www.facebook.com/kyriusgrupo/, "	1
Other entries	18

Twitter

8 Responses

Data	Responses
não	8

Youtube

17 Responses

Data	Responses
Não	3
https://www.youtube.com/channel/UCyqer91JKcYMIJnqEaH0Bow	1
https://www.youtube.com/@washingtonshitao9746	1
https://www.youtube.com/@gustavofigueiredomusic	1
Produções BBI Music	1
Tvsegundarap	1
Matilha.Lab	1
Matilha.lab	1
Other entries	7

6 - Nome do Responsável

114 Responses

Data	Responses
- -	5
Wesley Santos Rocha	4
Alberto Tadeu Moreira dos Santos	2
Rafael Sá Bertolacini	2
Juliana Cristina Nascimento	2
José Eustáquio Ferreira	2
Jordejaro Gonçalves Maciel	2
Kenia Gleiciellen Silva	2
Other entries	93

7 - Cargo/Função

114 Responses

Data	Responses
Dados obtidos do edital, não há informação a respeito.	41
-	22
Dados obtidos do edital, não há informação a respeito	13
Artista	5
Responsável	4
Não se aplica	2
Presidente	1
Fotógrafo	1
Other entries	25

8 - CPF ou RG

114 Responses

Data	Responses
0	8
00	8
000	5
07884896664	3
0000	2
05941627696	2
36034665604	2
53380835668	2
Other entries	82

9 - Telefone de contato

114 Responses

Data	Responses
(31) 97302-9977	4
(31) 99687-4142	3
(31) 98636-5346	3
(31) 98888-2865	3
(31) 99686-3985	2
(31) 99946-9996	2
(31) 99175-5109	2
(31) 99261-3223	2
Other entries	93

10 - E-mail

114 Responses

Data	Responses
mkt.wesley@gmail.com	4
segundarap@gmail.com	2
gravadorabbi@hotmail.com	2
sergiomartinss@yahoo.com.br	2
professorcanguru@yahoo.com.br	2
keniasilvadanca@gmail.com	2
wjrresendeshitao@gmail.com	1
casuloregistromagico@gmail.com	1
Other entries	98

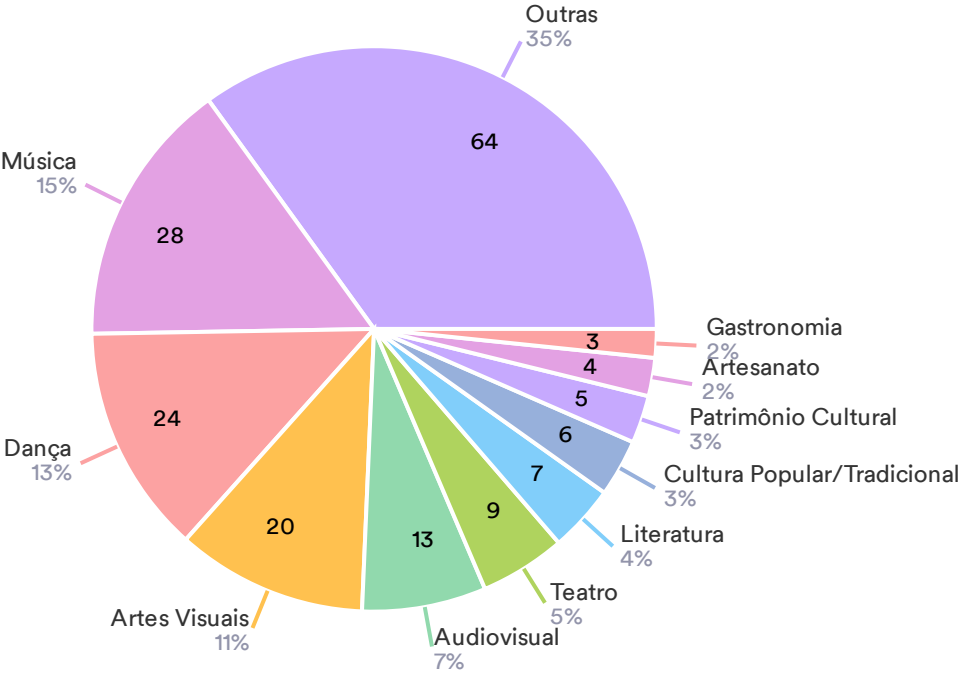
11 - Há quanto tempo atua na entidade?

114 Responses

Data	Responses
Dados obtidos do edital, não há informação a respeito.	41
-	17
Dados obtidos do edital, não há informação a respeito	13
Dados obtidos do edital, não há informações a respeito.	6
10 anos	5
15 anos	4
20 anos	3
5 anos	2
Other entries	23

12 - Áreas de Atuação da Entidade/Coletivo

183 Responses

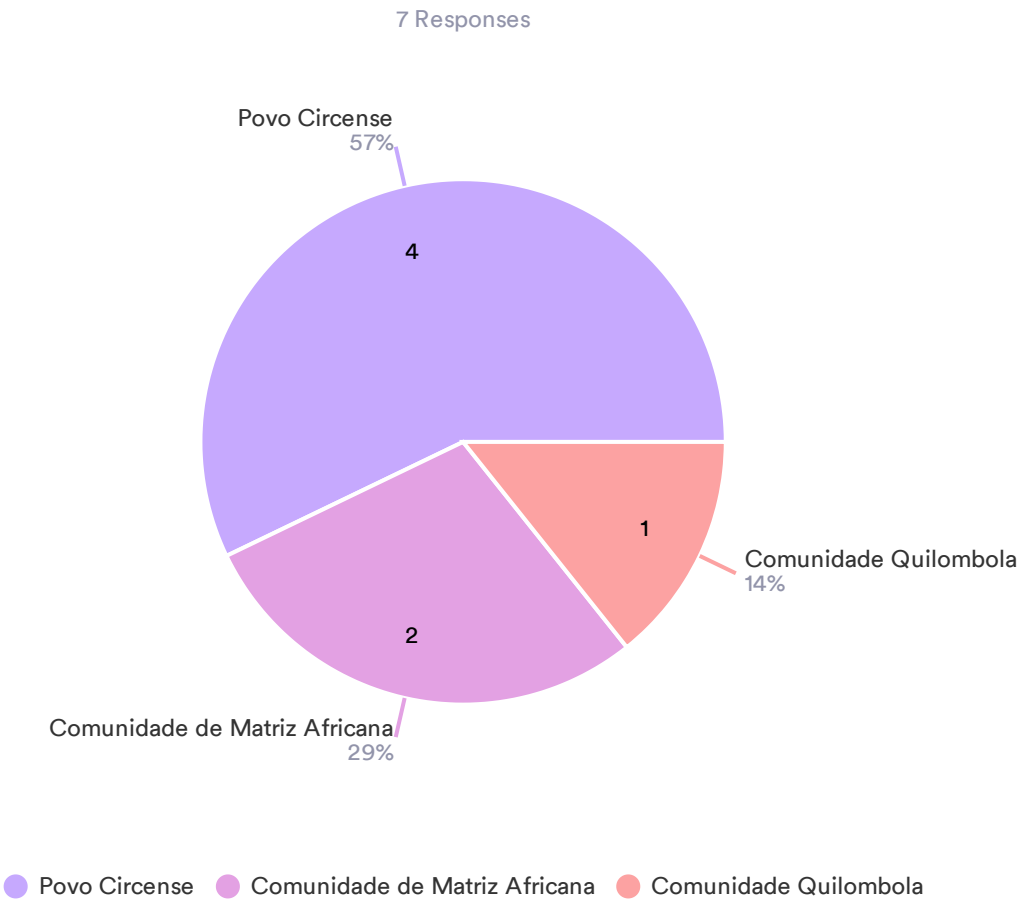


12.1 - Quais outras? (Listar Todas)

64 Responses

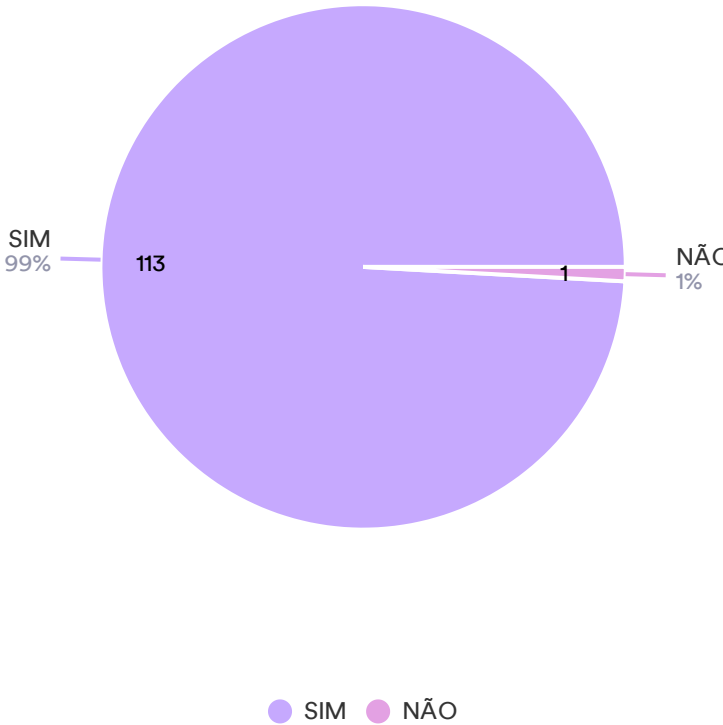
Data	Responses
Dados obtidos do edital, não há informação a respeito.	40
Dados obtidos do edital, não há informação a respeito	13
fotografia	1
Dados obtido do edital,não há informações a respeito.	1
Advogada	1
Artes cênicas	1
Bloco de Carnaval. Música, manifestação cultural popular	1
Desenvolvimento tecnológico musical	1
Other entries	5

12.2 - Especifique a atuação da entidade/coletivo na Cultura Popular / Tradicional:



13 - A(s)atividade(s) é/são de perspectiva continuada?

114 Responses



Data de Início

1 Response

Data	Responses
01-02-2020	1

Data de Término (em caso de atividade em andamento apontar a previsão de data e término)

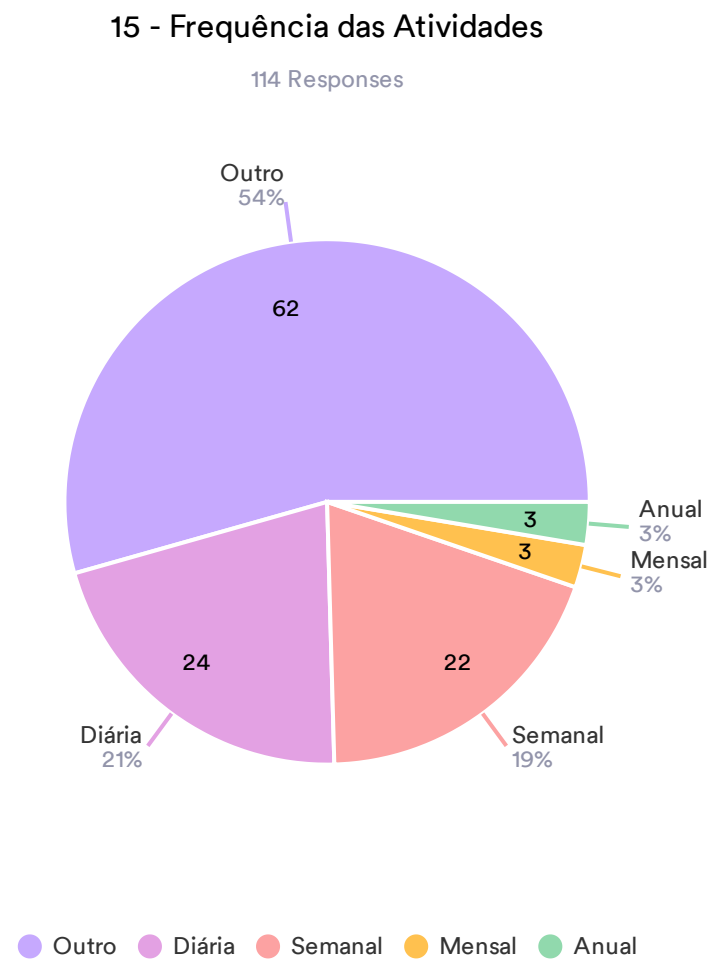
1 Response

Data	Responses
10-12-2023	1

14 - Horário de Funcionamento das atividades (listar todas)

114 Responses

Data	Responses
Dados obtidos do edital, não há informação a respeito.	41
Dados obtidos do edital,não há informações a respeito.	14
Dados obtidos do edital, não há informação a respeito	13
Dados obtidos do edital, não há informações a respeito.	7
Horário comercial.	2
De segunda a sexta 09:00hs as 17:00hs	2
Variável	1
Não há informação.	1
Other entries	33



15.1 - Quais outros?

62 Responses

Data	Responses
Dados obtidos do edital, não há informação a respeito.	41
Dados obtidos do edital, não há informação a respeito	13
intermitente	1
Dados obtido do edital,não há informações a respeito.	1
6 meses que antecedem o carnaval com atividade semanal. I	1
estamos sem treinos regulares	1
um encontro mensal fixo e apresentações esporádicas	1
De acordo com a demanda	1
Other entries	2

16 - Local onde a atividade é realizada

114 Responses

Data	Responses
Dados obtidos do edital, não há informação a respeito.	41
Dados obtidos do edital,não há informações a respeito.	14
Dados obtidos do edital, não há informação a respeito	13
Dados obtidos do edital, não há informações a respeito.	7
As atividades na maioria das vezes em Contagem, BH e regiões vizinhas	2
Não há informação.	1
Estúdio fotografico e em locações externas.	1
Bairro gloria, centro de contagem e água Branca	1
Other entries	34

17 - Público-Alvo (caso tenha mais de um descrever)

114 Responses

Data	Responses
Dados obtidos do edital, não há informação a respeito.	40
Dados obtidos do edital,não há informações a respeito.	13
Dados obtidos do edital, não há informação a respeito	13
Dados obtidos do edital, não há informações a respeito.	10
Amplo	3
Adultos	1
Não há informação.	1
Maiores de 16 anos.	1
Other entries	32

18 - Idade Recomendada (caso tenha mais de um público-alvo e atividade descrever a idade recomendada para cada uma)

114 Responses

Data	Responses
Dados obtidos do edital, não há informação a respeito.	41
Dados obtidos do edital,não há informações a respeito.	14
Dados obtidos do edital, não há informação a respeito	13
Dados obtidos do edital, não há informações a respeito.	8
Não se aplica	2
Não há informação.	1
Maiores de 16 anos	1
Livre	1
Other entries	33

19 - Número estimado de participantes (caso tenha mais de uma atividade descrever o número de participante de cada atividade)

114 Responses

Data	Responses
Dados obtidos do edital, não há informação a respeito.	40
Dados obtidos do edital,não há informações a respeito.	13
Dados obtidos do edital, não há informação a respeito	13
Dados obtidos do edital, não há informações a respeito.	8
300	1
40	1
15	1
Não há informação.	1
Other entries	36

20 - Histórico das Atividades (anos de atuação, eventos realizados etc.)

114 Responses

Data	Responses
Dados obtidos do edital, não há informação a respeito.	40
Dados obtidos do edital, não há informação a respeito	13
Dados obtidos do edital,não há informações a respeito.	4
Dados obtidos do edital, não há informações a respeito.	3
Cultura e Artes.	2
"Apoio à gestão de organizações de Terceiro Setor, Assistência Social, Comunicação, Cultura e Artes, Defesa de Direitos, Desenvolvimento comunitário, Educação, Esportes, Meio Ambiente.	2
Estação Revelada - Galeria Estação das Artes 2025 Olhares Metropolitanos 2024 Concurso Click Cine - 90 anos do Cine Theatro Brasil Vallourec 2022 Concurso Revelando Contagem 2022, 2023 e 2024 Exposição - Fogo Cruzado Julho/2019 Oficina - Processos criativos em fotografia artística Agosto/2017 Exposição Fotográfica Labirintos Contemporâneos Julho/2017 Centro Cultural Pampulha Agosto/2017 Centro Cultural Bairro das Indústrias Maio/2018 Centro Cultural São Bernardo Julho/2018 Tudo a ver - Mostras de Arte em Contagem 2019	1
Batalha segunda rap Aonde atuo desde o fundamento em 2015 Batalha eldorado Aonde atuo desde o fundamento 2017 Batalha da jabu Aonde atuo desde 2023 Batalha do AB Aonde atuo desde 2024 Eventos Casa da democracia Hip Hop circula .IAMAICONTAGEM	1

21 - Número de Integrantes/Colaboradores

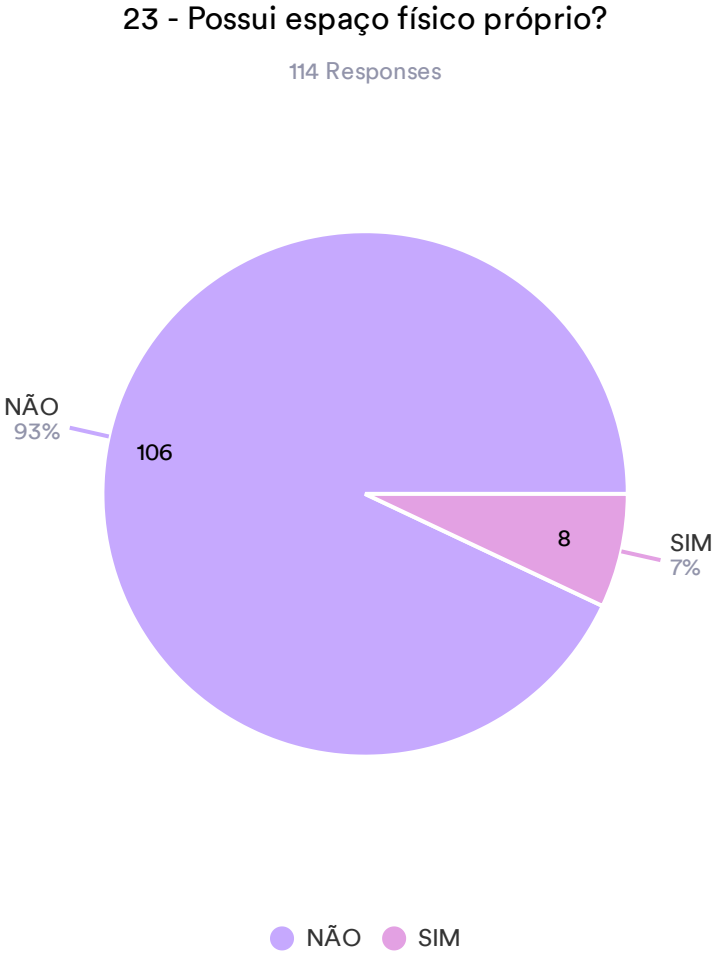
114 Responses

Data	Responses
0	76
5	5
1	5
00	5
3	4
01	4
10	3
2	2
Other entries	10

22 - Número de Voluntários (caso não haja colocar 00)

114 Responses

Data	Responses
0	58
00	42
10	3
20	2
5	1
1	1
18	1
22	1
Other entries	5



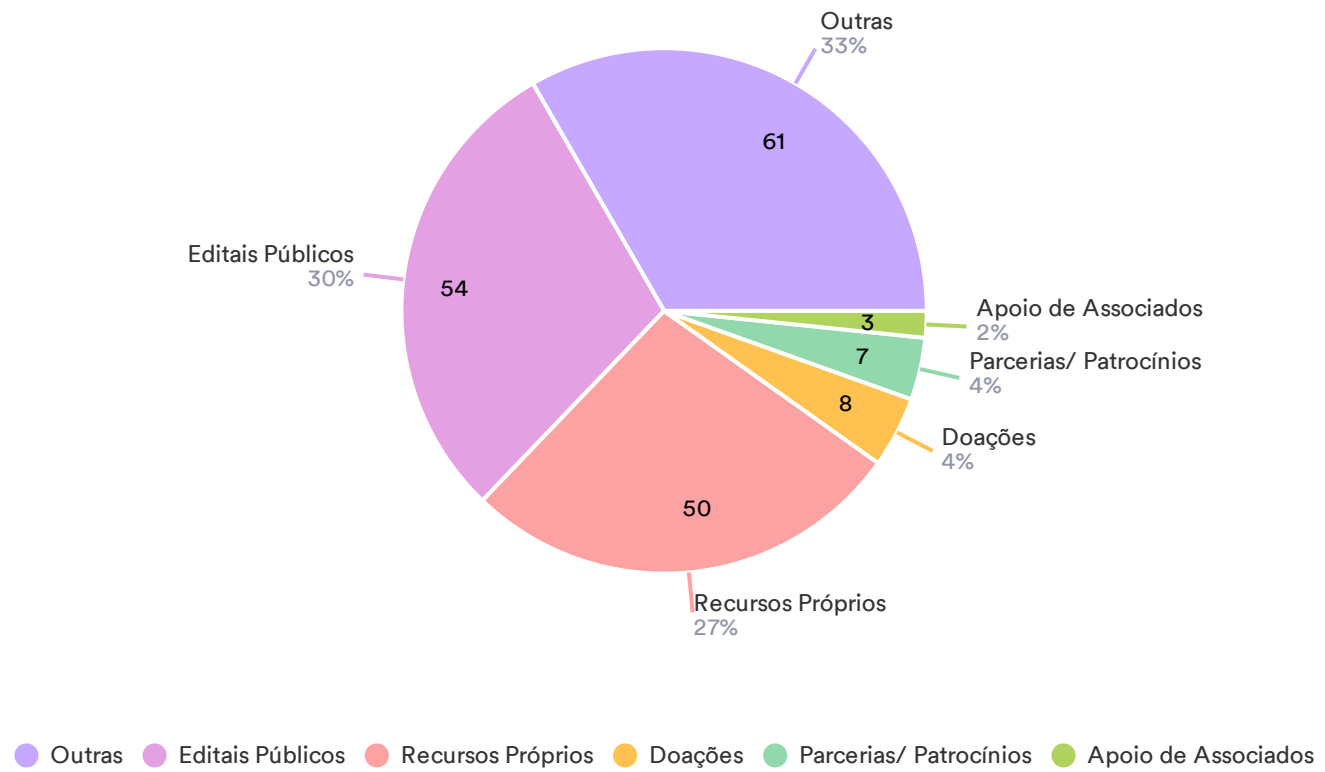
24 - Atuais necessidades estruturais

114 Responses

Data	Responses
Dados obtidos do edital, não há informação a respeito.	41
Dados obtidos do edital,não há informações a respeito.	14
Dados obtidos do edital, não há informação a respeito	13
Dados obtidos do edital, não há informações a respeito.	10
Não	3
Necessidade de estrutura física de escritório equipado	2
Não há informação.	1
Estrutura de fundo infinito fixa, montagem de equipamento.	1
Other entries	29

25 - Fontes de Recursos (marcar as que se aplicam)

183 Responses



25.1 - Quais outras?

61 Responses

Data	Responses
Dados obtidos do edital, não há informação a respeito.	41
Dados obtidos do edital, não há informação a respeito	13
Possuem objetos como copos e chaveiros com a marca do coletivo que são comercializados nos eventos	1
Mensalidades das aulas	1
Venda de produtos	1
Prestação de serviço para agentes culturais e aulas	1
Prestação de serviço para agentes culturais e produção de eventos empresariais	1
Mensalidades dos participantes - preço social	1
Other entries	1

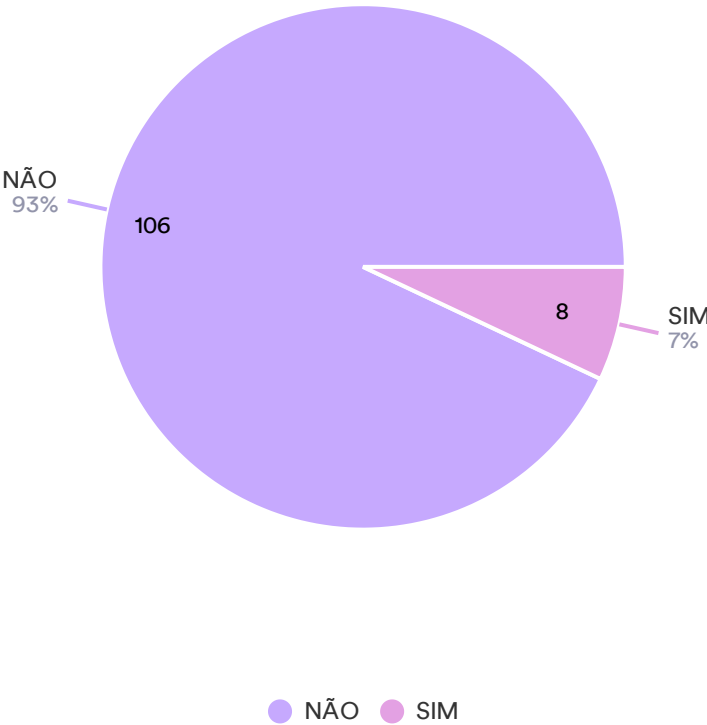
25.2 - Em caso de afirmativo para PARCERIAS/PATROCÍNIOS, descreva quais e como se dá

7 Responses

Data	Responses
O grupo convida comerciantes e pessoas que se interessam pelo trabalho realizado e em contrapartida, divulgam a marca dos parceiros.	1
É realização o convite e a contrapartida é a divulgação da marca	1
O grupo vai até estabelecimento e em troca divulgam a marca.	1
Com a prefeitura.	1
Em forma de troca de serviços, prestam o serviço e eles divulgam a marca.	1
Parceria com espaços ou marcas e em contrapartida, realizava a exposição da marca.	1
O instituto se apresenta e consegue patrocínios em troca de divulgação e entradas nas mostras e oferecem os serviços.	1

26 - Possui Certificações ou Títulos (OSCIP, Utilidade Pública etc.)?

114 Responses



26.1 - Especificar

8 Responses

Data	Responses
Agente Cultural da Cidade de Contagem	1
Certificado em 2023 de atuação poética.	1
Receberam o Prêmio de Patrimônio Cultural pela Prefeitura de Contagem em 2024	1
CMCCJ018 - Cadastro municipal de cultura de contagem.	1
Cadastro municipal de cultura de contagem - CMCCJ018	1
Em reconhecimento ao trabalho realizado, a iniciativa foi oficialmente reconhecida na Câmara dos Vereadores no dia 4 de julho de 2024, através da Lei 5500, que concedeu o título de utilidade pública.	1
Utilidade pública e foram mencionados na Câmara de vereados com moção de aplausos e são ponto de cultura.	1
Destaque empresarial e prêmio José quintão Romero; Bacharelado em comunicação social publicidade e propaganda; Pós-Graduação Lato Sensu em PRODUÇÃO MUSICAL E ARRANJO MUSICAL; Curso da ursos da escola de produção musical "O Músico do Futuro"; MBA EM MARKETING E MÍDIAS DIGITAIS; PlugMinas - Centro de Formação e Experimentação digital no núcleo valores de minas - 432 horas em formação artística nas áreas artes visuais, circo, dança, musica, teatro com ênfase em musica (canto); Fast MBA Gerenciamento de Proietos: Gestão de Trafego para negócios locais 2023: Marketing de Conteúdo pelo PhvP School: CURSO DE EDICÃO DE VÍDEO DO	1

27 - Como a entidade/coletivo contribui para a cultura local?

114 Responses

Data	Responses
Dados obtidos do edital, não há informação a respeito.	41
Dados obtidos do edital,não há informações a respeito.	14
Dados obtidos do edital, não há informação a respeito	13
Dados obtidos do edital, não há informações a respeito.	7
Não há informação.	1
Como fotógrafo residente na cidade de Contagem, trago comigo o nome da cidade que nasci em toda trajetória como fotógrafo. Faz parte de minha caminhada como artista e criador de histórias, fantasia e material de alto padrão.	1
Valorização da cultura Oportunidades para artista locais Visibilidade da comunidade Fortalecimento do bairro	1
🎸 Fortalecimento do Pop Rock na Região: Com um repertório autêntico e apresentações ao vivo, a banda mantém o gênero vivo e acessível, criando momentos inesquecíveis para os fãs e o público em geral. Essa dedicação faz da Roadstar um importante agente cultural, sempre buscando inspirar e unir as pessoas por meio da música.	1
Other entries	35

28 - Observações que se fizerem necessárias

114 Responses

Data	Responses
Dados obtidos do edital, não há informação a respeito. Informações lançadas pela pesquisadora do Instituto Cultiva Natália Santos.	41
Dados obtidos do edital,não há informações a respeito.Lançado pesquisadora Denise Silva.	14
Dados obtidos do edital, não há informação a respeito. Informações lançadas pela pesquisadora do Instituto Cultiva Natália Santos	11
Dados obtidos do edital, não há informações a respeito.Lançado pesquisadora Denise Silva.	3
Não.	3
Não há.	3
Dados obtidos do edital, não há informação a respeito.	1
Fotógrafo independente, em busca de espaço, oportunidade e reconhecimento — e de um sonho: viver dessa arte que me liberta do cotidiano. Ainda sem grandes devolutivas para Contagem, mas com a esperança de, um dia, alcançar meu desejo: dedicar-me integralmente à fotografia.	1
Other entries	37

Obrigado!

Etapas 2- Criação dos Curtas

O levantamento que balizou a escolha das instituições participantes levou em consideração seu papel relevante nas comunidades em que estão inseridas, bem como sua importância no cenário cultural local. Observou-se, entretanto, que muitas dessas entidades, apesar de sua atuação consistente e impacto social, não participavam regularmente de editais públicos de fomento. Isso se devia, em grande parte, à falta de conhecimento técnico sobre os processos ou à dificuldade em lidar com as exigências burocráticas. Essa lacuna acabava por favorecer, de forma recorrente, instituições já renomadas, que possuem maior estrutura administrativa para competir em tais seleções. Assim, a escolha priorizou instituições com reconhecida atuação, mas historicamente pouco contempladas por editais, buscando democratizar o acesso aos recursos e fomentar a diversidade cultural.

Nesse contexto, o objeto de trabalho do projeto consistiu na elaboração de um curta-metragem que abordasse a temática da cultura, por meio de um recorte cultural construído a partir da atuação das instituições selecionadas no território em que estão inseridas. Foram escolhidas quatro entidades que, por meio do público atendido e das atividades realizadas, expressassem diferentes visões e manifestações da cultura local. O objetivo foi valorizar essas vivências e tornar visível a riqueza cultural presente nas comunidades, contribuindo para o fortalecimento de identidades e para o reconhecimento da cultura como direito e como expressão da realidade social.

Como parte dessa fase do projeto foi realizado um workshop na modalidade online para criação de curta-metragem conduzido pela cineasta Vivian Moura¹, voltado para as quatro instituições selecionadas. Este momento teve como objetivo, oferecer suporte técnico e conceitual auxiliando na construção de seus próprios curtas-metragens, com o uso de aparelhos celulares, a partir de sua atuação cultural no território. Além disso, o formato favoreceu a autonomia dos participantes na produção dos curtas, permitindo que aplicassem os conhecimentos de forma direta em seus próprios contextos.

¹Vivian Moura – realizadora audiovisual com ênfase em documentário. Formada em Comunicação Social – Audiovisual pela UFRN, atua em diversas etapas de produção cinematográfica. Assina roteiro, direção, fotografia e produção do curta Cidade Descoberta, selecionado para o 54º Festival de Brasília e para o Festival Movimento Cidade. Também integrou as equipes de curtas sobre Dançar (direção de produção e montagem), Entre Telas (som direto) e Cordel da Vila (produção e arte). Na TVU RN, canal aberto de televisão, colaborou como assistente de produção, direção e roteiro

O conteúdo da formação contemplou temas fundamentais para a criação audiovisual com recursos acessíveis, incluindo:

- Conceitos e tipos de documentário
- Construção do roteiro para documentário
- Elementos da construção da imagem
- Técnicas de captação e construção do som
- Etapas de uma produção audiovisual
- Processos de pré-produção, produção e pós-produção
- Noções de acessibilidade em produtos audiovisuais

Ao final, foi perceptível o enriquecimento do repertório técnico e criativo das instituições participantes. Elas demonstraram maior segurança e clareza na elaboração de seus curtas, o que resultou em produções potentes, representativas e alinhadas às realidades e expressões culturais de seus territórios. A oficina cumpriu, assim, um papel formativo importante, não apenas no aspecto técnico, mas também na valorização das narrativas locais e no fortalecimento da identidade institucional das entidades envolvidas.

Encerrada a formação, deu-se início próxima etapa do projeto, que consistiu na realização de gravações presenciais nos territórios. Essa fase teve como foco registrar em audiovisual as ações, os espaços e os relatos das instituições, produzindo assim um acervo documental que valoriza a diversidade e a potência das iniciativas locais.

As gravações ocorreram ao longo da semana de 22 a 25 de abril, com o suporte da equipe do Instituto Cultiva, que foi recepcionada por cada uma das entidades com cordialidade, possibilitando um ambiente propício ao desenvolvimento das atividades programadas.

No primeiro momento das gravações, foi realizada uma roda de conversa coordenada por Vivian, na qual foram apresentados os procedimentos técnicos e operacionais referentes à filmagem, incluindo orientações sobre logística, equipamentos e organização da equipe.

As gravações ocorreram conforme o planejado, durante toda a atividade, oferecemos suporte técnico à equipe de filmagem, assegurando o uso adequado dos equipamentos e o cumprimento do cronograma estabelecido. O acompanhamento de perto em um dos processos, garantiu não apenas o

bom andamento dos trabalhos, mas também uma interação positiva entre todos os envolvidos. Os encontros individualizados ocorreram nos seguintes locais:

Terça-feira, 22 de abril de 2025

Local: Parque Ecológico Thiago Rodrigues Ricardo – Coletivo 1,2,3 Contagem de Histórias
Reunião com o intuito de realizar uma averiguação do espaço para as ações do projeto Territórios Criativos. Após a visita e análise conjunta com a equipe do 1,2,3 Contagem de Histórias, ficou definido que, devido às limitações de tempo, seria mais viável realizar as filmagens na instituição Lar Maria Clara.

Quarta-feira, 23 de abril de 2025

Local: Vale das Amendoeiras – Grupo Alvorço
Registros sensíveis e significativos de práticas comunitárias e expressões artísticas profundamente enraizadas na vivência local, resultando na criação de um curta em formato de peça teatral, encenado por artistas e moradores da própria comunidade. Essa abordagem valorizou o teatro como linguagem potente de comunicação e resgate cultural, permitindo que histórias, memórias e cotidianos fossem representados de forma criativa.

Quinta-feira, 24 de abril de 2025

Local: Vila Barraginha – Coletivo Três Graças
Captação de imagens com destaque especial para experiências de arte-educação que utiliza o grafite como ferramenta de expressão e preservação da memória coletiva. As imagens captadas revelaram muros como suportes vivos da história local, onde traços, cores e símbolos dialogam com as vivências da população, resgatando lembranças e construindo pertencimento. Essa escolha estética e pedagógica reforçou o compromisso das instituições com a valorização da cultura urbana e com a promoção de narrativas que muitas vezes são invisibilizadas.

Sexta-feira, 25 de abril de 2025

Local: Centro Espírita Ilê Asé Igba ogum
Antes da realização do curta-metragem, foi promovido um bate-papo entre os representantes do Instituto Cultiva e integrantes da entidade cultural, abordando a importância de incluir elementos como o encontro entre espiritualidade, acolhimento e práticas culturais tradicionais, na construção da narrativa audiovisual. Esse diálogo coletivo permitiu refletir sobre como a espiritualidade,

especialmente no contexto das tradições de matriz africana, atua como força orientadora das ações sociais e culturais desenvolvidas pelo Centro Espírita.

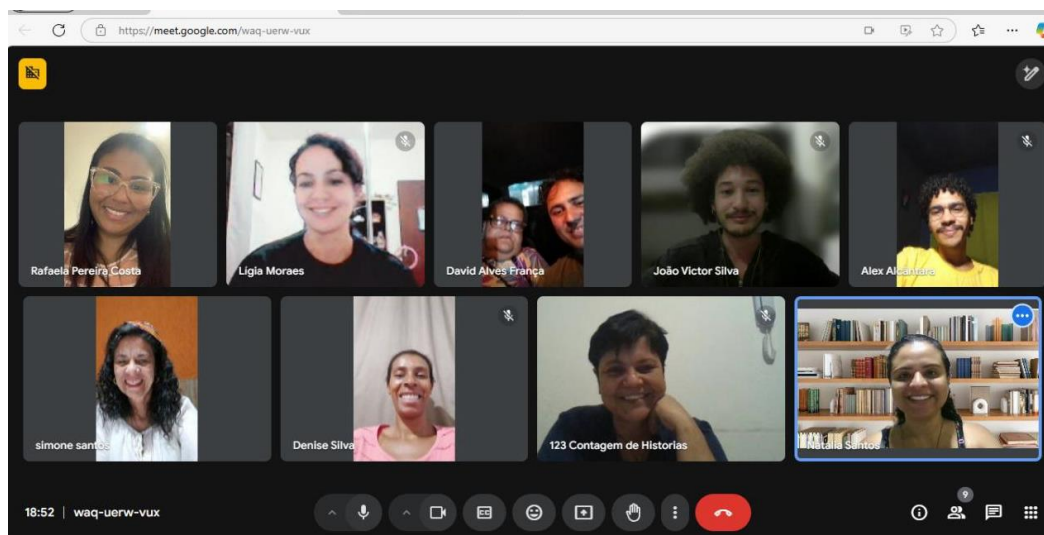
Além do registro audiovisual, essas visitas serviram para aprofundar a escuta das equipes e estabelecer vínculos de confiança entre os envolvidos. As instituições, a partir desse momento, deram continuidade aos trabalhos de forma interna, organizando seus materiais e refletindo sobre os conteúdos levantados durante o processo.

Como culminância do projeto, no dia 2 de junho de 2025, foi realizada uma amostra final com todas as instituições participantes. O evento teve caráter celebrativo, mas também político, ao promover o diálogo entre as organizações e representantes do poder público, reforçando a importância das políticas culturais territoriais.

Durante o encontro, foram exibidos os curtas produzidos, compartilhadas as experiências vividas ao longo do projeto e discutidas possibilidades de continuidade e articulação em rede. O momento contou ainda com a presença do Secretário de Cultura Ramon dos Santos e Subsecretário de Cultura Gilvan dos Santos, além de representantes das secretarias de Educação, Geração de Trabalho e Renda, além de representantes do governo, e da comissão de cultura, o que contribuiu para o reconhecimento institucional das ações desenvolvidas. O encerramento foi marcado por um coffee-break coletivo, que simbolizou o espírito de acolhimento, troca e celebração que permeou todo o percurso do Territórios Criativos.

Fontes de Comprovação:

Oficina de Curta metragem – material em PFD (anexo)



Primeira reunião online com as instituições selecionadas



Captação de Imagens para produção dos curtas – Instituição 1,2,3 Contagem de Histórias



Captação de Imagens para produção dos curtas – Instituição As 3 Graças



Captação de Imagens para produção dos curtas – Instituição Grupo Alvorço



Biblioteca do Parque Ecológico do Eldorado

Cartazes dos Curtas Produzidos





Visita ao território das Instituições selecionadas











Amostra Interna dos Curtas













Considerações Finais

O mapeamento das entidades e expressões culturais do município de Contagem representa um passo crucial para a valorização da cultura local, servindo como um diagnóstico que revela não apenas a riqueza e a diversidade presentes na cidade, mas também os desafios que precisam ser enfrentados para que essa cultura possa se desenvolver ainda mais. A realização desse mapeamento é um convite à reflexão sobre a importância da cultura como um patrimônio coletivo, capaz de unir comunidades e promover identidades.

O projeto Territórios Criativos reafirmou o valor das iniciativas culturais comunitárias e a importância de políticas públicas que respeitem e fortaleçam a diversidade territorial. As etapas realizadas permitiram não apenas mapear e reconhecer, mas também criar espaços de escuta, registro e pertencimento.

Através desse processo, ficou evidente que o fortalecimento das instituições locais passa pela valorização de seus saberes e práticas, mas também pela criação de pontes com outras organizações, com o poder público e com a sociedade civil.

A continuidade desse tipo de iniciativa é fundamental para que os territórios criativos não sejam apenas mapeados, mas cultivados, apoiados e transformados em protagonistas das políticas culturais e sociais das regiões. Por fim, a criação de redes de colaboração entre as entidades culturais é uma estratégia poderosa para o fortalecimento do setor. Ao promover espaços onde essas entidades possam compartilhar experiências, conhecimentos e recursos, cria-se um ambiente mais resiliente e inovador. Essa troca não só amplia as oportunidades de cada entidade individualmente, mas também fortalece o senso de comunidade e pertencimento entre os artistas e gestores culturais.

Equipe Técnica Instituto Cultiva:

Alex Vilaça - Jornalista especialista em marketing, mídias digitais e transformação digital

Denise Aparecida da Silva – Pesquisadora

Formada em Pedagogia

Fernanda Luiza Carvalho de Souza - Publicitária, editora e produtora de conteúdo para redes sociais

Fernanda Ricci – Diretora Administrativo-Financeira

Natália Fernanda dos Santos – Formada em Serviço Social e Especialista em Gestão do Desenvolvimento humano nas Organizações

Rafaela Pereira Costa – Coordenadora de Campo

Formada em Serviço Social pela PUCMINAS em 2008, Especialista em Criminologia, Direitos Humanos e Segurança Pública e pós-graduanda em Ciências Políticas

Pâmela Carla da Silva Soares – Formada em Psicologia e Especialista em Psicologia Clínica

Tito Trigo - Designer gráfico com atuação há mais de 25 anos em diferentes projetos

Vivian Moura – Formada em Comunicação Social – Audiovisual pela UFRN



OFICINA DE CURTA-METRAGEM COM CELULAR

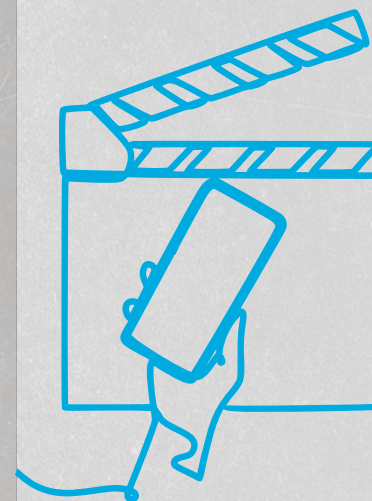
POR VIVIAN MOURA





TERRITÓRIOS
CRIATIVOS

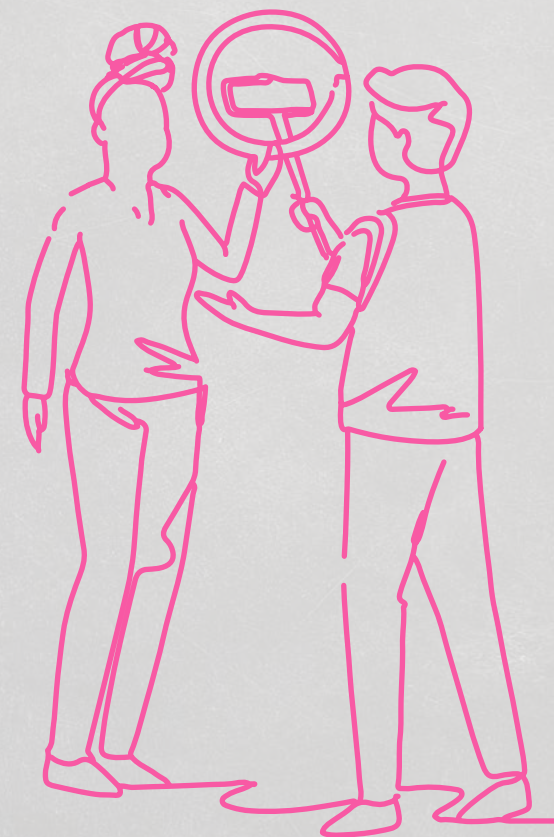
instituto
cultiva



OFICINA DE CURTA-METRAGEM COM CELULAR

VIVIAN MOURA

é realizadora audiovisual, com ênfase em documentário. Formada em Comunicação Social – Audiovisual pela UFRN, atua em diversas etapas da produção cinematográfica. Assina roteiro, direção, fotografia e produção do curta Cidade Descoberta, selecionado para o 54º Festival de Brasília e para o Festival Movimento Cidade. Também integrou as equipes dos curtas Sobre Dançar (direção de produção e montagem), Entre Telas (som direto) e Cordel da Vila (produção e arte). Na TVU RN, canal aberto de televisão, colaborou como assistente de produção, direção e roteiro.



CONTEÚDO



1. CURTA-METRAGEM	5
2. TIPOS DE DOCUMENTÁRIO	6
3. O ROTEIRO PARA DOCUMENTÁRIO	14
4. CONSTRUÇÃO DA IMAGEM	19
5. CONSTRUÇÃO DO SOM	22
6. PROCESSO DE UMA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL	24
7. PRÉ-PRODUÇÃO	25
8. PRODUÇÃO + LOGGAGEM	34
9. PÓS-PRODUÇÃO	35
10. ACESSIBILIDADE	37
BIBLIOGRAFIA	38

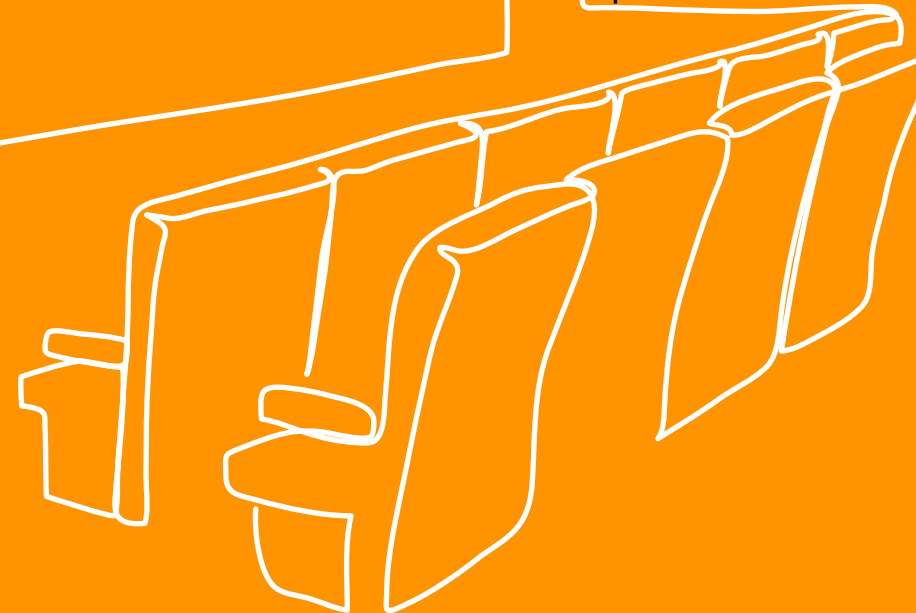
I. CURTA-METRAGEM

Um curta-metragem é um filme de curta duração, geralmente com tempo total entre 1 e 30 minutos, incluindo os créditos. No entanto, alguns festivais e premiações, consideram curtas-metragens com até 40 minutos de duração.

O curta é uma forma importante de expressão audiovisual, muitas vezes usada por cineastas iniciantes como uma forma de experimentar linguagens, desenvolver estilo próprio, ou apresentar ideias com baixo custo de produção. Além disso, é um formato bastante valorizado em festivais de cinema, tanto nacionais quanto internacionais, sendo uma porta de entrada para o mercado audiovisual.

Os curtas podem ser de diversos gêneros — como ficção, documentário, animação ou experimental — e são uma excelente ferramenta de aprendizado, pois permitem praticar todas as etapas da produção cinematográfica: roteiro, direção, fotografia, som, edição e finalização, mesmo com recursos limitados.

O curta-metragem exige criatividade e objetividade, incentivando narrativas impactantes em um tempo reduzido. É um formato ideal para quem está começando no universo do cinema e quer explorar o audiovisual de forma prática e artística.



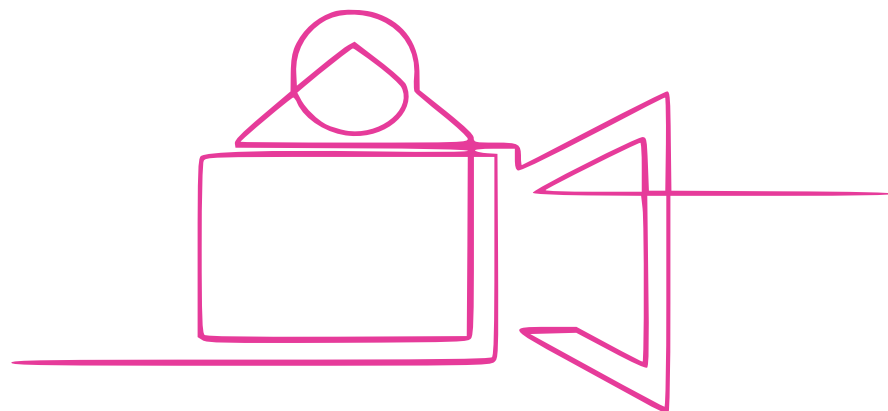
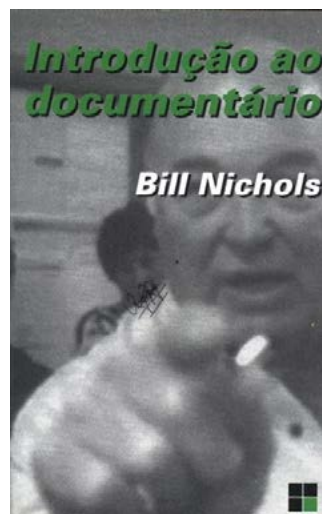
2. TIPOS DE DOCUMENTÁRIO

O filme documentário pode ser definido como uma representação da realidade.

“Ele não é uma reprodução da realidade, é uma representação do mundo em que vivemos. Representa uma determinada visão do mundo, uma visão com a qual talvez nunca tenhamos deparado antes, mesmo que os aspectos do mundo nela representados nos sejam familiares. julgamos uma reprodução por sua fidelidade ao original - sua capacidade de se parecer com o original, de atuar como ele e de servir aos mesmos propósitos”.
Bill Nichols

Os tipos de documentários são:

- ☛ Poético
- ☛ Expositivo
- ☛ Observativo
- ☛ Participativo
- ☛ Reflexivo
- ☛ Performático



Documentário poético

Tem um viés subjetivo e artístico, sem necessariamente seguir a lógica comum ou cronológica, podendo ser comparado à lógica de um sonho. O documentário poético explora as experiências e emoções pessoais, deixando espaço para interpretações livres do público.



Baraka, de Ron Fricke

https://www.youtube.com/watch?v=3zANIYIJQqQ&ab_channel=wocomoTRAVEL

Documentário atípico que faz uma viagem visual por toda a extensão do planeta Terra, mostrando suas cores, seus ritos e suas paisagens, através de imagens espetaculares que apelam mais para as emoções e sensações do espectador do que para a narrativa lógica e racional.



Documentário expositivo

“Esse modo agrupa fragmentos do mundo histórico numa estrutura mais retórica ou argumentativa do que estética ou poética. O modo expositivo dirige-se ao espectador diretamente, com legendas ou vozes que propõem uma perspectiva, expõem um argumento ou recontam a história. Os filmes desse modo adotam o comentário com voz de Deus (o orador é ouvido, mas jamais visto) ou utilizam o comentário com voz da autoridade (o orador é ouvido e também visto), como nos noticiários televisivos,” - Bill Nichols



Ilha Das Flores, de Jorge Furtado

https://www.youtube.com/watch?v=h30BO_6kFNM&ab_channel=KISKIS-keepitshort

Um tomate é plantado, colhido, transportado e vendido num supermercado, mas apodrece e acaba no lixo. Acaba? Não. O filme segue-o até seu verdadeiro final, entre animais, lixo, mulheres e crianças. E então fica clara a diferença que existe entre tomates, porcos e seres humanos.

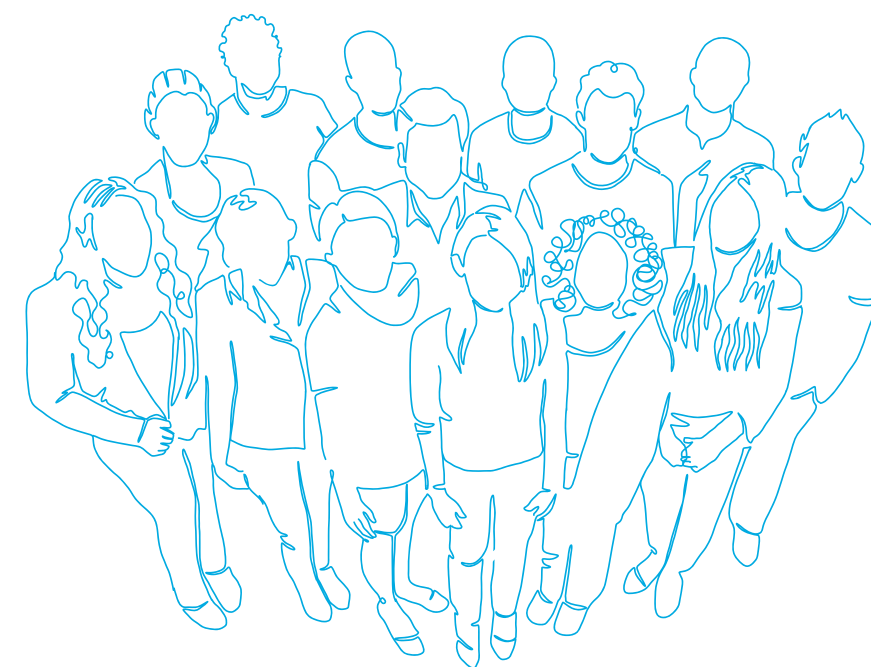
Documentário observativo

Neste estilo, a câmera age como um observador invisível, sem interferência de um apresentador ou narrador e também sem trilha sonora. Apenas a imagem e som daquilo que está acontecendo na cena da maneira mais “crua” e “real”.

Características principais:

- ♦ Ausência de narração: Não há voz explicando os acontecimentos ou guiando um argumento.
- ♦ Não há entrevistas diretas: O espectador deve interpretar as situações apenas observando.
- ♦ Som direto: Sem trilha sonora artificial ou vozes em off.
- ♦ Registro contínuo da realidade: Evita reencenações ou intervenções do diretor.

“E se o cineasta apenas observasse o que se passa diante da câmera sem uma intervenção explícita? Não seria essa uma convincente forma de documentação?” - Bill Nichols

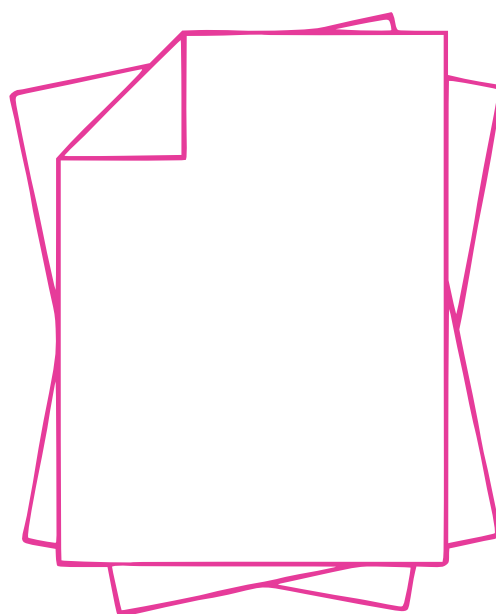




Carregador 1118, de Eduardo Consonni e Rodrigo T. Marques

https://www.youtube.com/watch?v=0ozFH2BJovM&ab_channel=festivaletudoverdade

O filme acompanha o cotidiano de Antônio da Silva, veterano carregador de caixas de mercadorias no CEAGESP, maior entreposto comercial da América Latina. Imigrante nordestino, que vive em São Paulo desde 1969, mantendo desde então uma vida dura, de incerteza econômica e também amorosa.



Documentário participativo

É caracterizado pela participação, em figura ou voz, do cineasta no filme, interagindo com a história enquanto ela acontece.

“A sensação da presença em carne e osso, em vez da ausência, coloca o cineasta “na cena”. Supomos que o que aprendemos vai depender da natureza e da qualidade do encontro entre cineasta e tema, e não de generalizações sustentadas por imagens que iluminam uma dada perspectiva.” - Bill Nichols



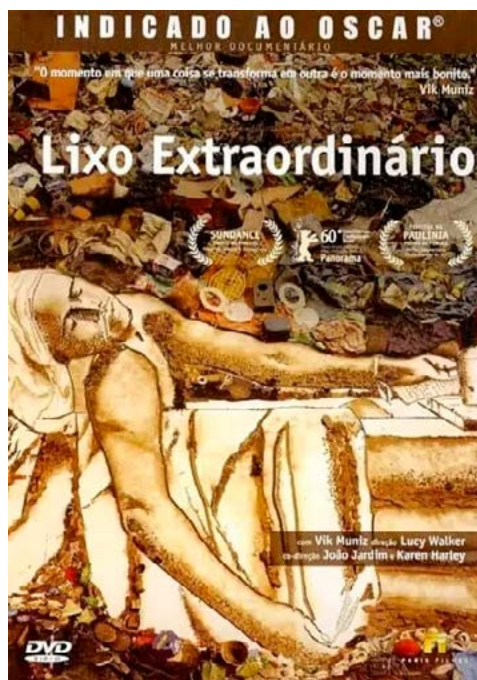
Sem Chão, de Basel Adra, Hamdan Ballal e Yuval Abraham

https://www.youtube.com/watch?v=4QnTQksThbA&ab_channel=FlickFilmeS%C3%A9ries



Documentário reflexivo

É um estilo de documentário que tem ênfase na própria construção do filme, incentivando os espectadores a refletirem sobre as técnicas e decisões utilizadas na representação da realidade. a metalinguagem é uma característica importante., quando a narrativa é o próprio ato de fazer o documentário.

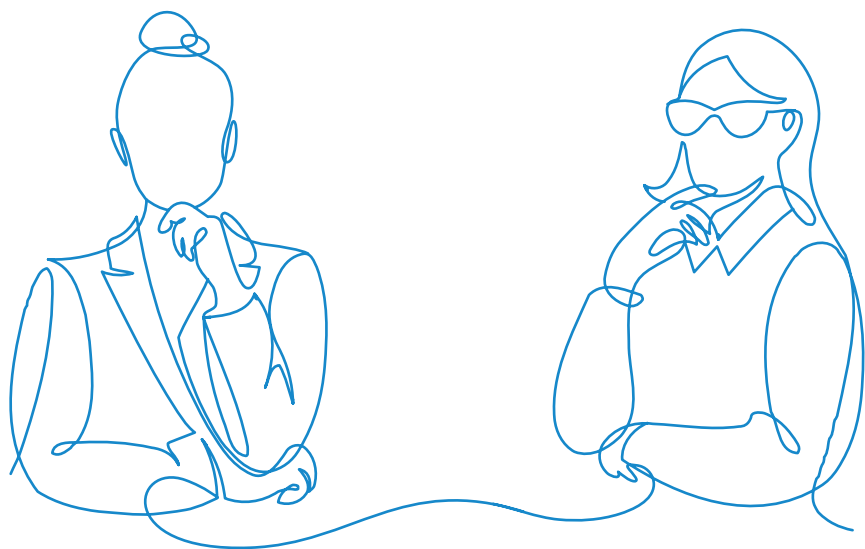


Lixo Extraordinário, de Lucy Walker

https://www.youtube.com/watch?v=tgbqz6wy8Eo&ab_channel=CanaldeComunica%C3%A7%C3%A3o-WEBTERRAMAE

O Lixo Extraordinário mostra o trabalho do artista plástico Vik Muniz com catadores de material reciclável no aterro do Jardim Gramacho.

O documentário mostra como o projeto transformou a vida e a visão de mundo dos catadores.



Documentário performático

Embora se assemelhe muito ao documentário participativo, pela presença do cineasta como um personagem ativo na cena, o estilo performático foca na subjetividade do autor, no envolvimento pessoal e suas emoções.

“os filmes performáticos enfatizam a complexidade emocional da experiência da perspectiva do próprio cineasta. Um tom autobiográfico compõe esses filmes, que têm semelhança com a forma de diário do modo participativo. Os filmes performáticos dão ainda mais ênfase às características subjetivas da experiência e da memória, que se afastam do relato objetivo” - Bill Nichols



Elena, de Petra Costa

https://www.youtube.com/watch?v=KxoDVNh0tIA&ab_channel=Cinedocteca

Petra Costa busca sua irmã, Elena, que foi a Nova York 20 anos atrás realizar o sonho de ser atriz.



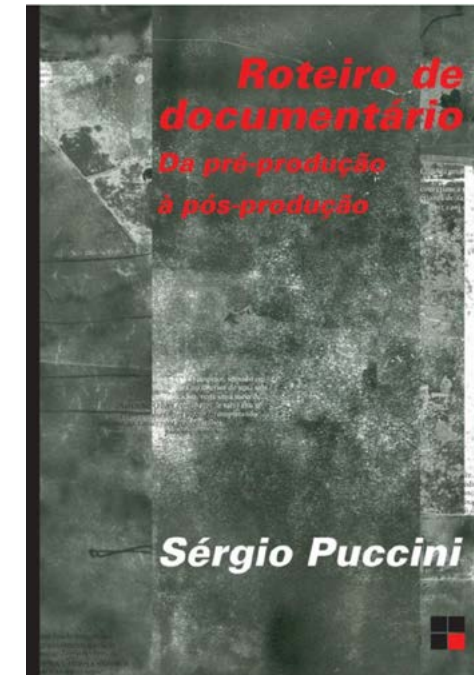
3. ROTEIRO



Ideia e argumento

- O argumento é um resumo da história com início, desenvolvimento e resolução. Nesse texto estará estabelecido:
- Tema central (Qual o principal assunto abordado pela obra?)
- Pesquisa (quanto melhor a sua pesquisa, mais rica será a história)
- Personagens principais (pessoas e/ou coletivos que serão retratados)
- Contexto (Tempo, lugar, ambiente histórico, social e cultural)
- Conflito ou tensão dramática (Algo na história cria engajamento?)
- Tom e estilo(s) (A linguagem audiovisual que será adotada)

“NÃO negligencie o seu argumento, nem conte com a chance durante a filmagem” (Cavalcanti, 1977, p. 81)



Roteiro de Documentário: da pré-produção à pós-produção
Sérgio Puccini (Papirus, 2009)

Tratamento

A escrita do tratamento serve para organizar as ideias contidas no argumento. O tratamento cuida da estrutura do documentário ao permitir a visualização da **ordem em que as sequências** do filme irão aparecer.

O tratamento, ao descrever o documentário através do resumo de suas sequências, serve para detalhar a maneira como o conteúdo, exposto no argumento, será trabalhado. Em muitos casos, o tratamento nem sempre reflete fielmente as questões expostas no argumento. Muito de uma intenção inicial pode não encontrar forma ideal de manifestação, no filme, por conta da falta de domínio das técnicas ou por falta de recursos materiais. O tratamento serve como um exercício para testar a validade e pertinência dos recursos expressivos a serem empregados no filme.

Ao escrever o tratamento o documentarista deve, partindo do conteúdo apresentado no argumento:

- ♦ Reestruturá-lo em uma apresentação **sequência** por sequência, um parágrafo para cada sequência.

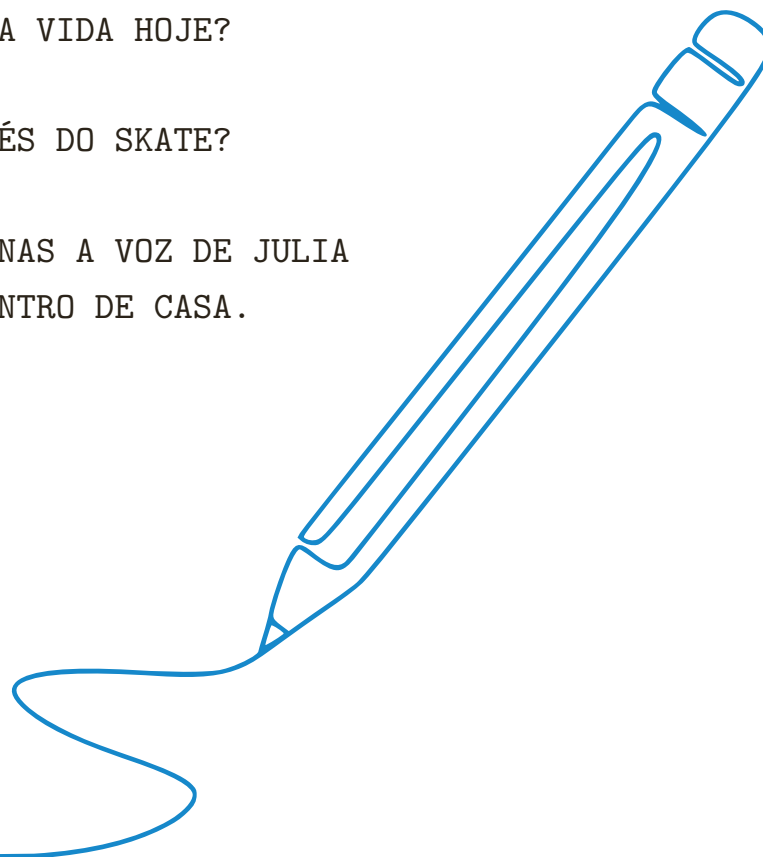
- ✦ Escrever, como uma narrativa feita no modo verbal do presente, aquilo que será visto e ouvido na tela.
- ✦ No caso de entrevistas, insira as perguntas que serão realizadas em cada sequência, sinalizando se a voz do entrevistador aparecerá ou não.
- ✦ Inserir nas sequências não apenas as imagens a serem produzidas, mas também as imagens de arquivo, se desejar utilizar esse recurso. Não escrever nada que não possa ser produzido.
- ✦ Não escrever nada que não possa ser produzido.

SEQUÊNCIA 2 (ENTREVISTA COM JULIA):

NO JARDIM DE SUA CASA, JULIA RESPONDE ALGUMAS PERGUNTAS:

- COMO E QUANDO VOCÊ COMEÇOU A ANDAR DE SKATE?
- QUAL A IMPORTÂNCIA DO QUE SKATE NA SUA VIDA HOJE?
- QUAL A SUA RELAÇÃO COM A CIDADE ATRAVÉS DO SKATE?

AS PERGUNTAS NÃO APARECEM NO ÁUDIO, APENAS A VOZ DE JULIA ENQUANTO ELA REALIZA SUAS ATIVIDADES DENTRO DE CASA.



Roteiro técnico

O roteiro técnico é o planejamento da execução. Funciona como um guia para a equipe durante a filmagem e também na edição, que acontecerá posteriormente. Neste documento é detalhado como cada sequência (imagem, som e edição) será captada e organizada visualmente. Diferente da ficção, onde o roteiro é mais rígido, no documentário ele pode ser atualizado conforme o material filmado, para que o editor fique ciente de todas as alterações necessárias.



Durante as gravações, é importante que cada integrante da equipe tenha uma cópia do roteiro técnico para que possa estar em sincronia com a sua função e o resto da equipe no momento exato.

CENA 2 - INT. CASA DE JULIA

PLANO 1:

IMAGEM - PLANO DETALHE nas mãos de JULIA enchendo uma panela de água

SOM - SOM DIRETO (barulho da água)

PLANO 2:

IMAGEM - PLANO MÉDIO de JULIA aguçando as plantas

SOM - VOZ OVER de JULIA respondendo à pergunta 1

TEXTO - Legendas em português

PLANO 3:

IMAGEM - CLOSE de JULIA colhendo folhas e frutos

SOM - VOZ OVER de JULIA respondendo à pergunta 1

TEXTO - Legendas em português

PLANO 4:

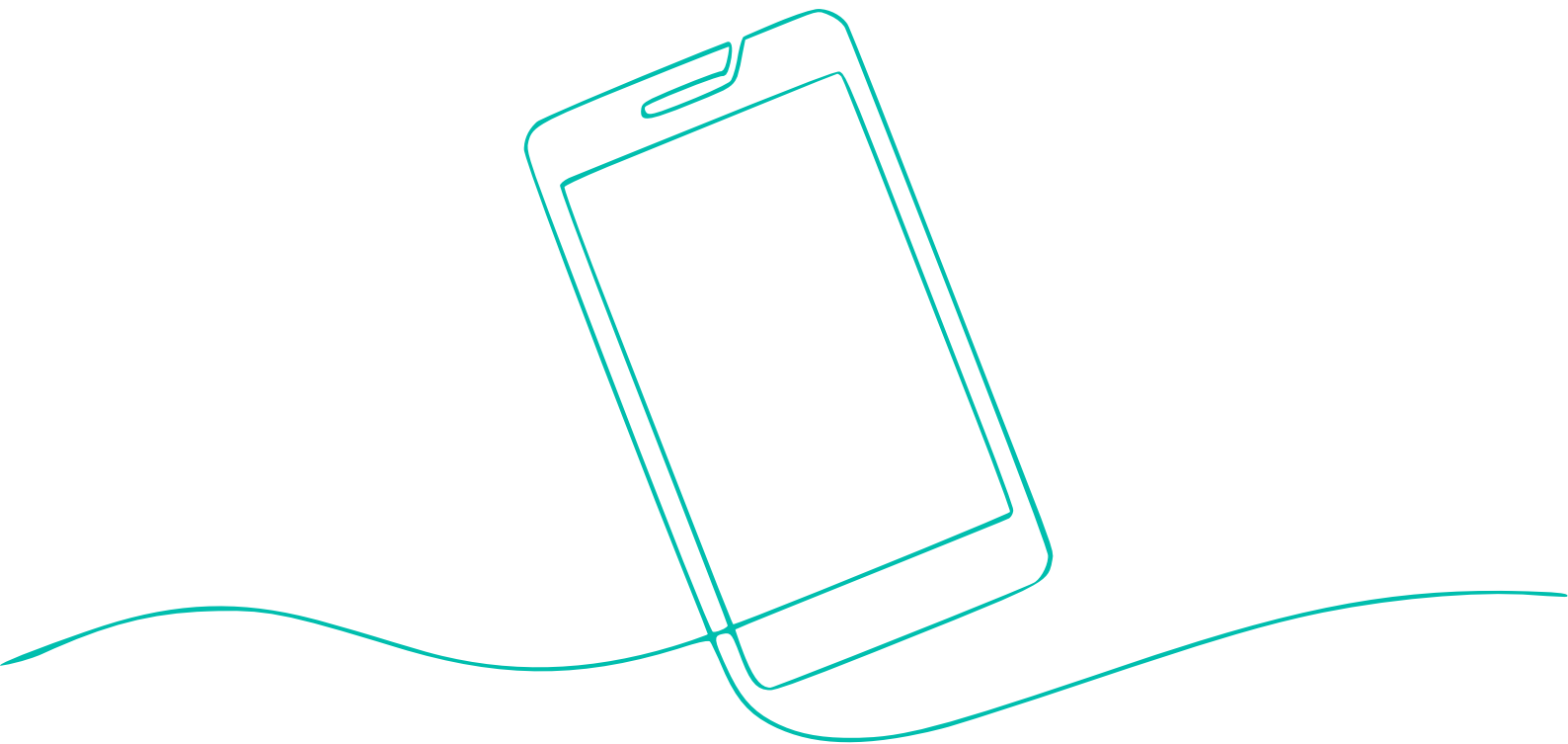
IMAGEM - PLANO MÉDIO de JULIA enchendo a chaleira de água filtrada

SOM - VOZ OVER de JULIA respondendo à pergunta 1

TEXTO - Legendas em português

PLANO 5:
IMAGEM - PLANO DETALHE apenas das mãos de JULIA acendendo o fogão e colocando a panela no fogo.
SOM - VOZ OVER de JULIA respondendo à pergunta 1
TEXTO - Legendas em português

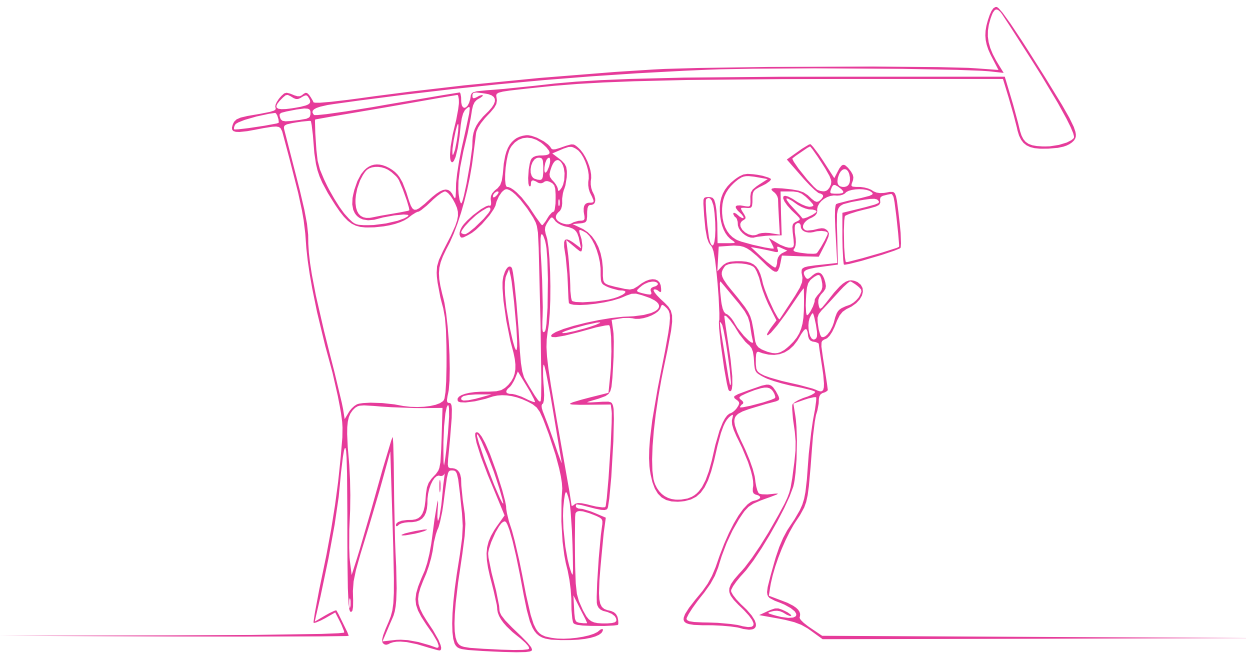
ROTEIRO



4. CONSTRUÇÃO DA IMAGEM

Planos

O plano refere-se à distância e enquadramento da câmera em relação ao objeto ou personagem. Ele define o que é mostrado na tela e como o espectador percebe a cena. No documentário, eles são essenciais para criar conexão com os personagens, contextualizar informações e dar autenticidade ao conteúdo.





Movimento de camera

O movimento de câmera diz respeito a como a câmera se desloca durante a filmagem, guiando o olhar do expectador e influenciando o ritmo da narrativa. Aqui estão alguns exemplos de movimento:

- Câmera Fixa (Tripé) – É quando a câmera está parada, sem nenhum movimento.
- Panorâmica (Pan) – Movimento horizontal da câmera para revelar um ambiente ou acompanhar ação.
- Tilt – Movimento vertical da câmera (de cima para baixo ou vice-versa).
- Travelling – Câmera se move acompanhando um personagem ou cena.
- Câmera na Mão – Cria uma estética mais crua e realista, comum em documentários.



https://www.youtube.com/watch?v=QSPODOX9kXw&ab_channel=AvMakers

5. CONSTRUÇÃO DO SOM

Som direto

O som direto é aquele que gravamos durante as filmagens, como os diálogos das entrevistas, depoimentos e também o som ambiente (ex. canto dos pássaros, pessoas andando na rua e etc.)

Um instrumento importante para a captação do som direto é a claquete. Quando o vídeo e o áudio não são gravados no mesmo equipamento, haverá necessidade de sincroniza-los na edição. Ao vocalizar ou escrever qual sequência está sendo gravada, o editor conseguirá localizar exatamente qual áudio deverá sincronizar com o vídeo que ele está editando. Na ausência de uma claquete no set, o som de uma palma pode ser usado para sincronização.

Som de arquivo

O som de arquivo é um recurso onde utiliza-se sons já publicados anteriormente, como o som de outro filme, programas de rádio e televisão, discursos, entrevistas e etc.



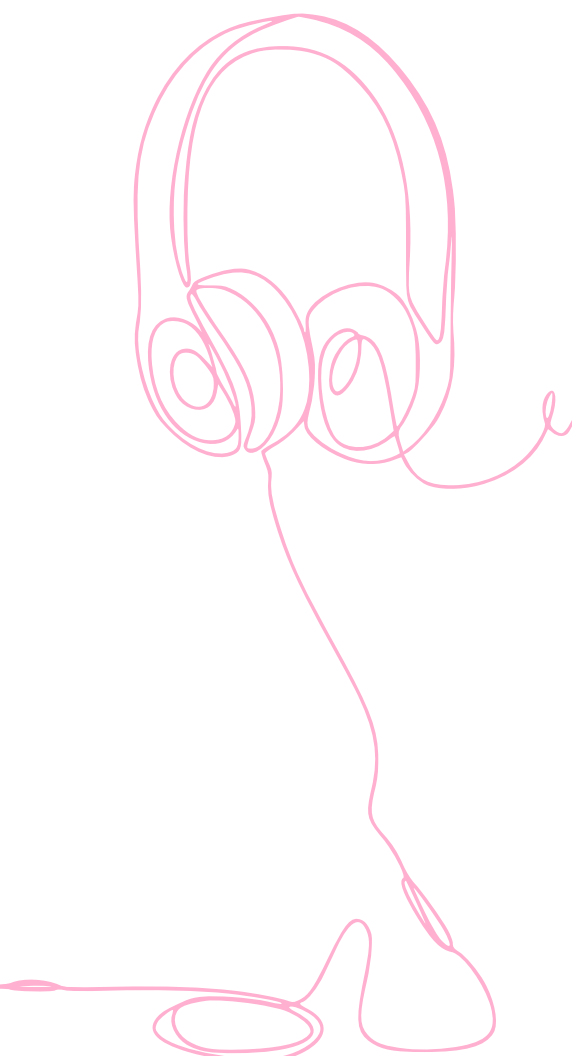
<https://www.youtube.com/channel=RacionaisTV>

Voz over

“A voz over é o som da voz que não nasce da situação de filmagem, não está ligado à imagem que acompanha, mas é sobreposto à imagem durante a montagem do filme. Normalmente a voz over se ocupa da narração do documentário. É conhecida também por voz de Deus” Sergio Puccini

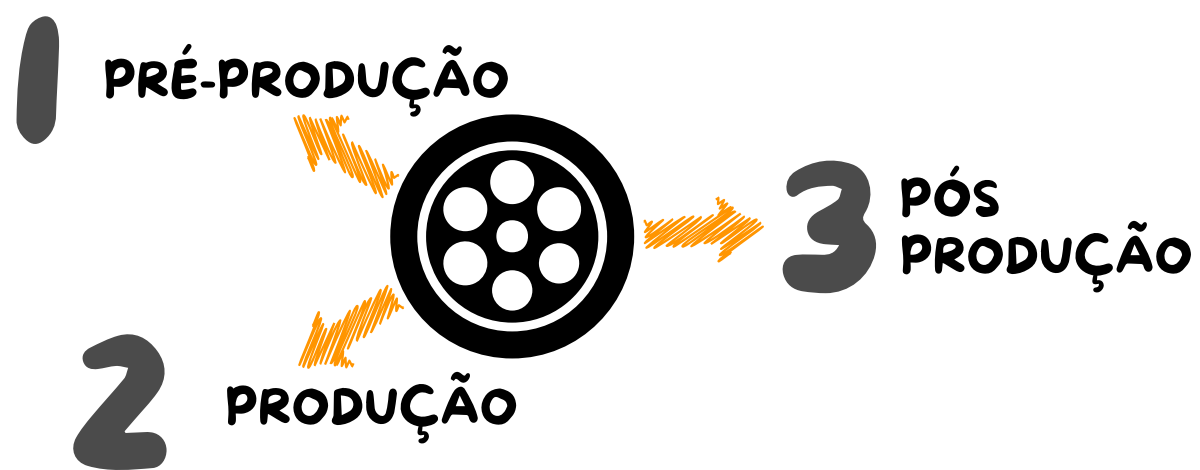
Trilha musical

Há duas maneiras de se obter a trilha sonora de um filme: músicas já existentes (com autorização de uso) ou a trilha sonora original, quando é composta exclusivamente para o filme.



6. PROCESSO DE UMA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

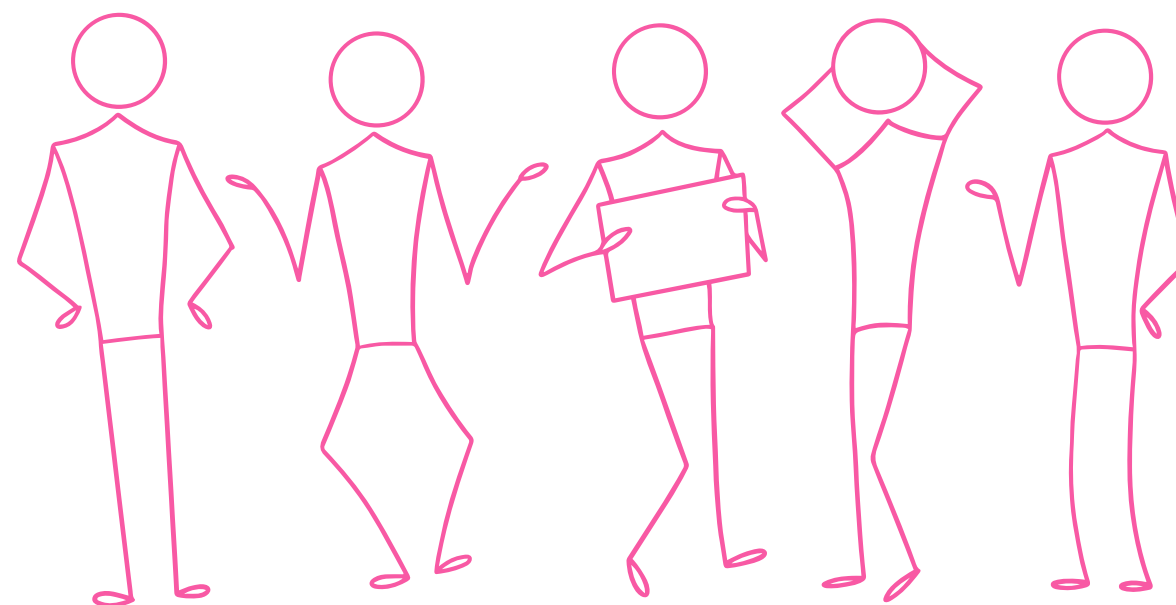
O processo de uma produção audiovisual é dividido em 3 etapas:



7. PRÉ-PRODUÇÃO

Na pré-produção é realizado todo o PLANEJAMENTO do trabalho a ser feito (planilhas serão suas melhores amigas). Aqui é definido:

- Roteiro
- Cronograma do projeto
- Logística
- Orçamento
- Equipe (incluindo os entrevistados)
- Equipamentos
- Locações
- Leitura do roteiro e reunião da equipe para alinhamento
- Documentos



Cronograma

No cronograma é onde definimos o início e prazo final de cada etapa do projeto. É de suma importância que o prazo de cada etapa seja respeitado, por todos os envolvidos, para que a próxima etapa não atrase e o projeto seja entregue na data prometida. Caso contrário, tudo pode virar uma grande bola de neve.

ETAPA	DATA INICIAL	DATA FINAL	EQUIPE
Workshop	02/04	03/04	Entidades selecionadas
Pré-produção	07/04	11/04	Entidades selecionadas
Produção	14/04	18/04	Entidades selecionadas
Envio de arquivos	21/04	22/04	Entidades selecionadas
Edição dos filmes	23/04	30/04	Cultiva
Avaliação dos filmes	01/05	02/05	Entidades, Secult e equipe Cultiva
Exibições	19/05	23/05	Entidades; público participante, equipe Cultiva ,Secult e Prefeitura

Logística

Montar uma logística com antecedência é importante para que tudo funcione dentro do previsto. Para realizar a logística temos alguns pontos principais a serem decididos:

Deslocamento

❖ Como a equipe e chegará aos locais de gravação? (ônibus, Uber, van particular, etc.)

- ❖ Tempo de deslocamento entre locações diferentes?
- ❖ Acesso fácil ou locais remotos exigindo veículos 4x4 ou barcos?

Alimentação

- ❖ Refeições diárias para equipe (a equipe irá se deslocar até algum lugar para comer ou as refeições serão encomendadas? horários? restrições alimentares?)
- ❖ Planejamento de água e snacks durante gravações longas.

Equipamentos e materiais

- ✓ Quais equipamentos serão utilizados durante as gravações e quem será responsável por eles?
- ✓ O armazenamento do dispositivo está livre para realizar gravações?
- ✓ Há possibilidade de um carregador portátil?
- ✓ O roteiro exige algum material extra que deva estar na produção?

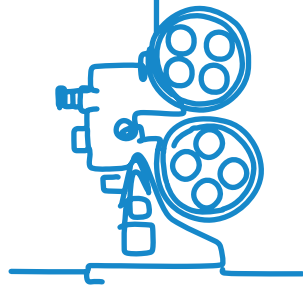
Alguém poderá disponibilizar espaço na nuvem para upload dos arquivos durante as gravações? E internet?

Permissões e autorizações

- Cópias físicas dos documentos necessários, nas quantidades necessárias (e caneta também).

Horários e clima

- 🕒 Cronograma de gravações ou Ordem do DIA (horários, sequência de cenas, tempo de montagem/desmontagem).
- 🕒 Condições climáticas (gravação em externa precisa de plano B em caso de chuva).
- 🕒 Melhor horário para luz natural e captação de som adequado.



Visita de locação

📌 O ideal é que haja uma visita de locação da equipe antes das gravações para ajustar detalhes sobre o lugar e evitar imprevistos. (ex. impossibilidade de gravar o som a partir de um determinado horário)

Comunicação

Contato e agendamento com entrevistados com antecedência maior e na véspera das gravações

★ Grupo de mensagens para atualização da equipe

Orçamento

Uma produção audiovisual envolve custos importantes como deslocamento, alimentação, cachês, aluguel de equipamentos e compra de materiais, impressões gráficas, serviços de acessibilidade e etc. É importante colocar numa planilha CADA centavo que será gasto durante o processo para controle de custos e evitar surpresas.

1. Equipe Técnica				
Função	Descrição	Quant.	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
Diretor/Diretora	Responsável pela condução criativa	1	1.800,00	1.800,00
Produtor/Produtora	Organização da logística e produção	1	1.500,00	1.500,00
Diretor(a) de Fotografia	Captação de imagens	1	1.800,00	1.800,00
Operador(a) de som	Captação de áudio	1	1.200,00	1.200,00
Assistente de Produção	Apoio na organização do set	1	1.000,00	1.000,00

2. Alimentação e Transporte

Item	Descrição	Quant.	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
Alimentação	Café da manhã, Almoço, lanches	6 pessoas	100,00	600,00
Transporte	Combustível, transporte da equipe	–	–	800,00

3. Autorização e Logística

Item	Descrição	Quant.	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
Autorização de Imagem	Termos assinados pelos entrevistados	3 pessoas	100,00	300,00
Locação de Espaço (Se necessário)	Permissão para gravar	1	1.000,00	1.000,00

TOTAL GERAL: R\$ 10.000,00

Equipe

1. Direção:

Diretor/Diretora – Responsável pela condução criativa do documentário, tomando decisões sobre narrativa, estética e abordagem das cenas.

Assistente de Direção – Responsável pelo cumprimento do cronograma de filmagem, coordenando a equipe e garantindo a organização do set.



2. Roteiro:

Roteirista – Desenvolve o conceito, estrutura narrativa e conduz a pesquisa para o documentário, criando o roteiro e/ou tratamento.

3. Produção:

Produtor/Produtora – Gerencia toda a logística da produção, organiza cronogramas, autorizações, orçamento e viabiliza a execução do projeto.

Assistente de Produção – Apoia a equipe de produção em tarefas operacionais, garantindo o bom andamento das gravações.

4. Fotografia:

Diretor(a) de Fotografia – Define a estética visual do documentário, escolhe enquadramentos, iluminação e composição de imagem.

Operador(a) de Câmera – Responsável pela operação das câmeras durante as gravações, seguindo as direções do diretor de fotografia.

Assistente de Câmera – Prepara e organiza os equipamentos de captação, carrega baterias e auxilia na logística da fotografia.

5. Som:

Operador(a) de Som Direto – Responsável pela captação do áudio no set, garantindo qualidade de som ambiente e depoimentos.

6. Arte e Figurino:

Diretor(a) de Arte – Supervisiona elementos visuais, como cenografia, objetos de cena e ambientação.

Figurinista – Define o figurino dos personagens, garantindo coerência com a identidade do documentário.

Maquiador(a) – Responsável pela maquiagem dos personagens.

8. Edição e Finalização:

Editor(a) – Responsável pela montagem do documentário, organizando e estruturando o material gravado.

Designer de Som – Cuida da mixagem e trilha sonora, aprimorando a experiência sonora.

Colorista – Ajusta a cor e a iluminação na pós-produção para manter o tom estético desejado.

Designer – Responsável pelas artes gráficas do filme (cartaz e etc.)

9. Acessibilidade

Intérprete de Libras – Responsável por traduzir conteúdos para a Língua Brasileira de Sinais.

Legendagem e Audiodescrição – Produz legendas e descrições sonoras para tornar o documentário acessível a diferentes públicos.

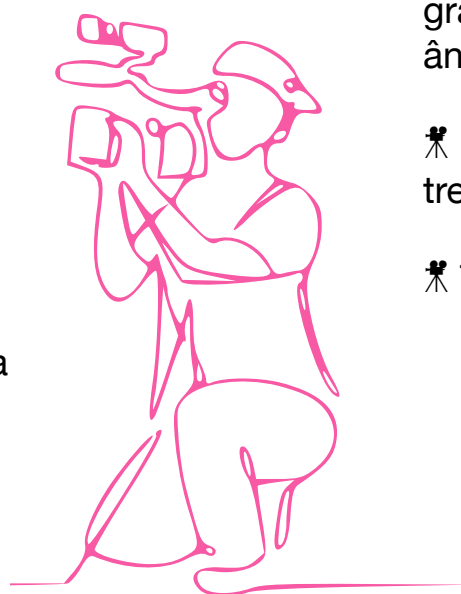
Equipamentos

1. Captação de Imagem

✂ Smartphone com boa câmera e memória (de preferência com gravação em 4K e estabilização, se possível 2 celulares para troca de ângulos nas entrevistas)

✂ Gimbal ou estabilizador (para garantir imagens suaves e evitar tremores)

✂ Tripé com suporte para celular (para enquadramentos estáveis)



2. Captação de Som

📌 Microfone externo (lapela via bluetooth para melhorar a qualidade do áudio)

📌 Outro smartphone apenas para o som (caso não haja o microfone externo)

3. Iluminação

💎 Luz LED portátil (para melhorar a iluminação em ambientes internos ou com pouca luz)

4. Acessórios Extras

✓ Carregador portátil/Power bank (para garantir carga extra durante as gravações)

✓ Carregador normal

Locação

Chamamos de locação os lugares onde ocorrem as filmagens. Durante a leitura do roteiro, identifica-se os locais necessários para cada cena. Desde a casa do entrevistado, uma praia ou até mesmo um local abandonado, cada lugar é escolhido com o objetivo de complementar a narrativa e criar a atmosfera desejada para aquela produção.

A visita de locação é uma etapa importante da pré-produção para avaliar a viabilidade daquela locação pensando na qualidade final do projeto. É importante considerar o barulho, a iluminação, o horário de funcionamento, taxas e documentações necessárias (autorização de uso de locação)

Documentação

Documentação Legal e Autorização de Produção

❖ Autorização de Uso de Imagem e Som – Permissão assinada por todas as pessoas que aparecem no filme/documentário.

❖ Autorização para Filmagens com Crianças e Adolescentes – Exigida pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), com consentimento dos responsáveis.

❖ Autorização de Locação – Permissão assinada pelo responsável do local onde serão feitas as gravações.

❖ Alvará de Filmagem – Necessário para gravações em espaços públicos, emitido por prefeituras ou órgãos responsáveis.

❖ Contrato de Prestação de Serviço – Para profissionais contratados, como equipe técnica e artística.

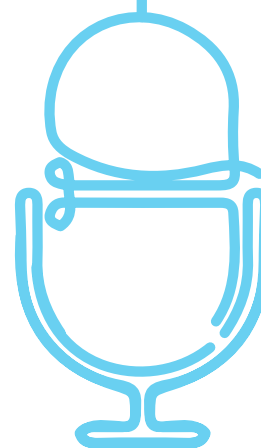
❖ Autorização de Drone – Se houver captação com drone, é necessário seguir as regras da ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil).

Direitos Autorais e Uso de Conteúdo

➡ Licença de Uso de Música e Trilha Sonora – Caso sejam utilizadas músicas protegidas por direitos autorais.

➡ Autorização de Uso de Arquivo Audiovisual ou Fotográfico – Caso sejam usados vídeos ou imagens de terceiros.

➡ Contrato de Cessão de Direitos – Para garantir que os direitos sobre a obra ou parte dela sejam respeitados e controlados.



8. PRODUÇÃO + LOGGAGEM

Chamamos de produção o período de gravação do filme, utilizando todos os recursos definidos na pré-produção. Durante a nossa produção também será realizada a loggagem.

Loggagem é a organização e controle de todos os arquivos que foram gravados, também é conhecida como Gerenciamento de Mídia Audiovisual. Esse processo garante que nenhum arquivo seja perdido. É importante que a loggagem seja realizada o mais breve possível, evitando que algum incidente, como perda ou roubo de equipamento, ocorra antes dos arquivos estarem salvos numa nuvem, por exemplo.



9. PÓS PRODUÇÃO

Ao tratar sobre o processo de filmagem no documentário, Sergio Puccini diz:

“Entre entrevistas filmadas em estúdio e filmagens em locações externas de eventos autônomos, cada uma dessas situações possíveis exige diferentes métodos de planejamento que vão desde o trabalho guiado por um roteiro técnico fechado, com todas as descrições dos planos a serem filmados, à filmagem em aberto, sem roteiro previamente definido, guiada por orientações gerais do diretor e pela sensibilidade do operador de câmera na situação de filmagem.

Escolhas aparentemente menos importantes, como o local de uma entrevista ou o posicionamento do entrevistado diante da câmera, são decisivas para a leitura do documentário, sua carga de informação visual, rigor gráfico na composição da imagem, qualidades que ajudam a definir um estilo de direção”

Quando falamos de filme documentário, muitas vezes, materiais que não foram roteirizados acabam sendo produzidos. Isso se deve à imprevisibilidade dos acontecimentos que o gênero documentário pode permitir filmar.

“De certa maneira o trabalho de montagem é um trabalho de roteirista”, diz o montador e diretor Paulo Sacramento.

Por isso, é de extrema importância que o diretor do filme analise todo o material produzido e, a partir dele, estruture o roteiro novamente, com os materiais que foram adicionados fora do planejamento inicial.

Decupagem

Na pós-produção, a decupagem consiste na seleção e organização do material que será utilizado na versão final do filme. Dessa forma, o editor trabalhará apenas com o material selecionado, otimizando o tempo e reduzindo o volume de trabalho.



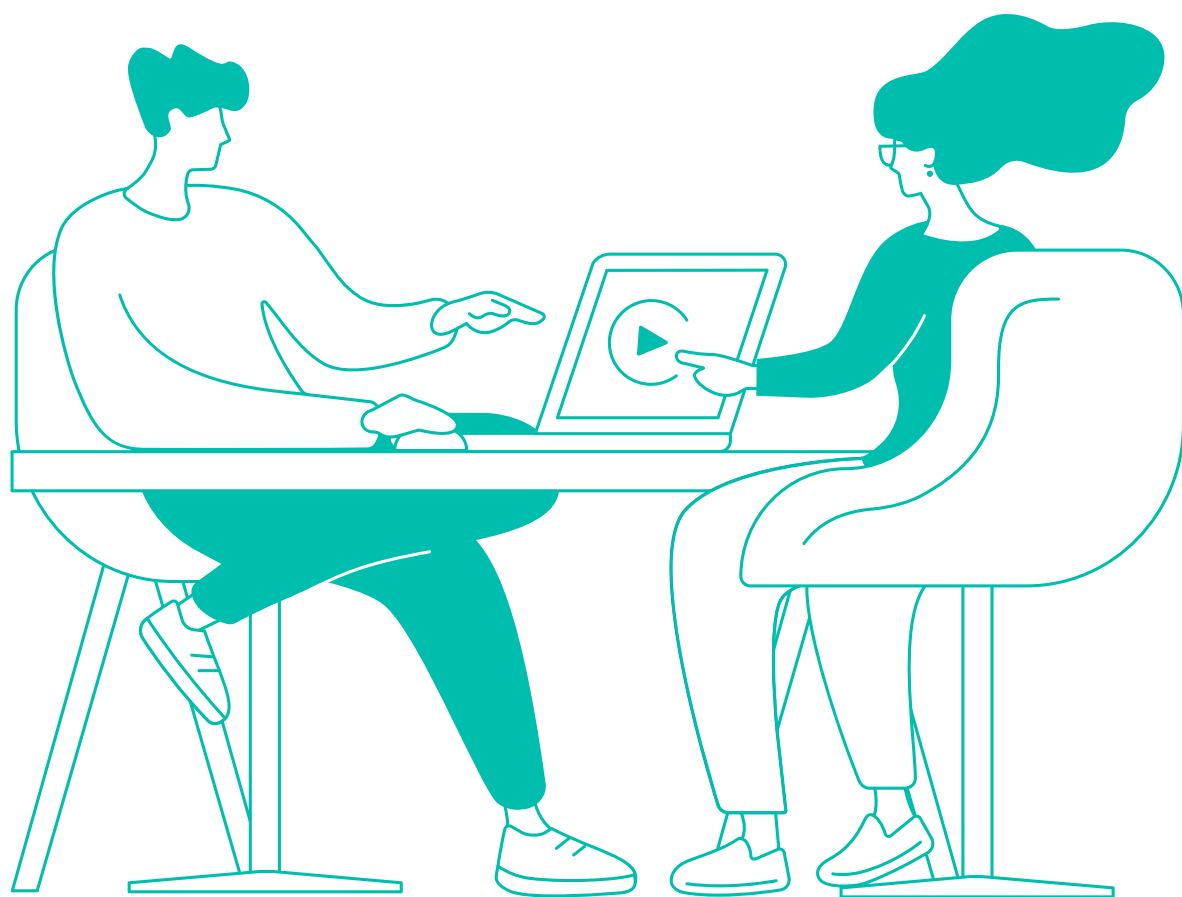
Transcrição

Embora não seja uma etapa obrigatória, a transcrição das entrevistas facilitará o diálogo entre o diretor e o editor do filme, principalmente se o trabalho for realizado de maneira remota.

Edição

A edição audiovisual é o processo de organizar e ajustar imagens e sons para criar um produto audiovisual, como um filme ou vídeo. É uma arte que envolve criatividade, técnica e conhecimento.

Toda a edição dos filmes será realizada pela equipe do Instituto Cultiva.



10. ACESSIBILIDADE

A acessibilidade no audiovisual garante que o conteúdo seja compreendido e apreciado por todas as pessoas, incluindo aquelas com deficiências auditivas, visuais ou outras necessidades específicas.

A acessibilidade no audiovisual é lei no Brasil, garantida pela Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), que obriga a todos os cinemas disponibilizarem os filmes com recursos de acessibilidade. Portanto, os produtores audiovisuais são responsáveis por criar os recursos de acessibilidade e os cinemas são responsáveis por disponibilizar os recursos de acessibilidade.

Libras (Lingua Brasileira de Sinais)

A Interpretação em LIBRAS insere um intérprete sinalizando todo o conteúdo do filme para que pessoas surdas e/ou ensurdecidas sinalizantes possam compreendê-lo de forma natural. Geralmente, a janela de libras é um vídeo localizado no canto inferior da tela.

Legendagem descritiva (LSE)

A LSE transcreve as informações sonoras de um produto audiovisual, incluindo informações adicionais como efeitos sonoros, músicas, ruídos e descrição dos sons ambientes. É a forma de legenda mais completa para quem tem deficiência auditiva e geralmente aparece na tela entre colchetes [].

Audiodescrição

A audiodescrição é uma faixa adicional de áudio que descreve elementos visuais essenciais para a compreensão da obra. Durante pausas nos diálogos ou sempre que possível, um narrador descreve as cenas, permitindo que pessoas cegas ou com baixa visão possam entender detalhes que não são perceptíveis apenas pelo som ambiente.

A ANCINE (Agência Nacional de Cinema) disponibilizou gratuitamente um Guia Para Produções Audiovisuais Acessíveis e será disponibilizado como material complementar deste curso.

BIBLIOGRAFIA

NICHOLS Bill. **Introdução ao documentário**. Papirus Editora, 2005

PUCCINI Sérgio. **Roteiro de documentário: Da pré-produção à pós-produção** Papirus Editora, 2009

